



Irani Papel e Embalagem S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2025



RANI
B3 LISTED NM



Sumário

Principais destaques

1. Desempenho Operacional

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

1.2.1 Aparas

1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Receita Líquida de Vendas

2.2 Custo dos Produtos Vendidos

3. Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

4. Resultado Financeiro

4.1 Câmbio

4.2 Endividamento

5. Posição de Caixa

6. Fluxo de Caixa Livre

7. Retorno sobre o Capital Investido (Return on invested capital - ROIC)

8. Lucro Líquido

9. Investimentos

10. Plataforma Gaia

11. Mercado de Capitais

11.1 Rating de Crédito

11.2 Debêntures Verdes

11.3 Capital Social

11.4 Proventos

11.5 Programa de Recompra

11.6 Eventos Subsequentes

Anexo I - Demonstração do Resultado

Anexo II - Demonstração do Resultado últimos 5 trimestres

Anexo III - Balanço Patrimonial

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa

Anexo V - Resultado por Segmento 1T25

Anexo VI - Principais Indicadores últimos 5 trimestres

Webinar de Resultados

Anexos

Irani registra Receita Líquida de R\$ 423 mi no 1T25, um aumento de 16,7% comparado ao 1T24

Observação: As informações deste release, por padrão, desconsideram as operações descontinuadas. As informações dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas, a fim de também refletir a exclusão da operação descontinuada (Negócio Resinas).

- ▶ No 1T25, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina em Balneário Pinhal/RS, descontinuando esse negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único *player* focado em embalagens sustentáveis da bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.
- ▶ A receita líquida no 1T25 cresceu 3,7% em comparação ao 4T24 e 16,7% em relação ao 1T24, decorrente principalmente do aumento no volume de vendas e melhores preços nos Segmentos de Papéis para Embalagens Sustentáveis (Papel) e de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 43,6 mil toneladas no 1T25, redução de 2,3% na comparação com o 4T24, devido principalmente ao efeito sazonal do primeiro trimestre do ano. Quando comparado com o 1T24, o volume de vendas registrou um aumento de 5,1% devido à boa performance operacional deste segmento somada às novas capacidades pós investimentos de expansão (Gaia II). Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 32,9 mil toneladas de vendas, registrando aumento de 12,4% quando comparado ao 4T24 e de 8,3% quando comparado com o 1T24, refletindo um mercado mais aquecido, somado às novas capacidades pós investimentos de expansão (Gaia III).
- ▶ As despesas com vendas no 1T25 foram de R\$ 34.617 mil, um aumento de 7,3% em relação ao 4T24 e de 9,7% em comparação ao 1T24. Elas representaram 8,2% da receita líquida consolidada, mais que 7,9% no 4T24 e menos que 8,7% no 1T24. O avanço das despesas com vendas está relacionado, principalmente, à elevação de gastos com fretes e aos custos relacionados à exportação.
- ▶ As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 28.909 mil no 1T25, uma redução de 13,6% em relação ao 4T24, devido principalmente aos ajustes de remuneração variável do período anterior. Em comparação com o 1T24, houve um leve incremento de 1,0%. As despesas representaram 6,8% da receita líquida consolidada, menor que os 8,2% do 4T24 e os 7,9% do 1T24, fruto dos esforços de otimização da Companhia.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 60.803 mil no 1T25, *versus* R\$ 189.842 mil no 4T24 e R\$ 44.450 mil no 1T24. O lucro líquido no 1T25 foi 68,0% inferior ao 4T24. No entanto, no 4T24, o lucro líquido foi positivamente impactado pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL, desconsiderando esse efeito não recorrente, o resultado do 1T25 foi 181,6% superior ao do 4T24. Em relação ao 1T24, houve um aumento de 36,8%, devido principalmente ao incremento de receita e à diluição de custos.
- ▶ EBITDA Ajustado da operação continuada no 1T25 foi de R\$ 136.254 mil, com margem de 32,2%, representando um incremento de 14,8% em relação ao valor registrado no 4T24, que foi de R\$ 118.693 mil, com margem de 29,1%. Comparado ao 1T24, que apresentou EBITDA Ajustado operação continuada de R\$ 119.840 mil e margem de 33,1%,

houve um aumento de 13,7%. A melhora do EBITDA Ajustado da operação continuada está associada ao aumento das receitas, derivado de maiores volumes e aos melhores preços praticados no 1T25.

- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,21 vezes no 1T25, uma redução em comparação a 2,26 vezes no 4T24, devido ao maior EBITDA UDM, e um aumento em relação ao 1T24, que foi de 2,10 vezes, devido à elevação da dívida líquida no período. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de até 2,5x.
- ▶ A posição de caixa em 31 de março de 2025 foi de R\$ 667.138 mil e 92% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99% denominada em moeda local.
- ▶ No 1T25, foram recompradas 1.835.600 ações no Programa de Recompra 2024. O preço médio da recompra no trimestre foi de R\$ 7,07. Desde 25/03/2024, foram recompradas o total de 8.136.400 ações no Programa de Recompra 2024, pelo preço médio de R\$ 7,64. A Companhia está em seu terceiro programa de recompra de ações. Desde o início do primeiro programa em 2021, já foram recompradas mais de 22 milhões de ações, representando um total de 8,9% do quadro acionário original.
- ▶ Iniciamos neste trimestre o aproveitamento do crédito tributário referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Somados aos créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas passadas, referente a outra ação judicial, foram compensados no trimestre R\$ 34.211 mil, beneficiando o fluxo de caixa livre. Ainda resta um saldo de R\$ 155.984 mil a ser compensado nos próximos 18 meses (efeito caixa).
- ▶ No primeiro trimestre de 2025, foi realizado o *startup* da Impressora Evol, denominada **Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter**. Os robôs da linha de paletização e o *prefeeder* estão previstos para início no segundo trimestre de 2025.
- ▶ A Companhia adquiriu uma área plantada de floresta de pinus de 1.498,94 hectares, com idade média de 13 anos, pelo valor de R\$ 38 milhões da Global Fund. A aquisição deste ativo florestal fortalece o suprimento de madeira para produção de celulose da Companhia a custos competitivos, otimizando a alocação de capital e maximizando o retorno aos acionistas.
- ▶ Lançamos o nosso 5º Relato Integrado 2024 e uma Central de Indicadores ESG.
- ▶ Somos vencedores do 32º Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews - Troféu Roberto Hirashi 2025, na categoria Logística, com o *case* desenvolvido para a De Marchi.
- ▶ Aumentamos em 28% o balanço positivo entre emissões (Escopo 1 e 2) e remoções dos GEE, superando a expectativa de atendimento deste compromisso ESG em 2030.
- ▶ Concluímos com sucesso o processo de auditoria de manutenção das certificações FSC de Manejo Florestal (áreas florestais) e Cadeia de Custódia (unidades industriais).
- ▶ Com patrocínio da Irani, o projeto social “Palco da Reciclagem” levou educação ambiental e valorização da reciclagem para 3.420 alunos de Indaiatuba (SP).

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	1T25	4T24	1T24	Var. 1T25/ 4T24	Var. 1T25/ 1T24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/U DM24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	423.078	407.910	362.523	3,7%	16,7%	1.615.901	1.505.993	7,3%
Mercado Interno	380.218	383.113	334.357	-0,8%	13,7%	1.468.283	1.405.154	4,5%
Mercado Externo	42.860	24.797	28.166	72,8%	52,2%	147.618	100.839	46,4%
Lucro Bruto (incluso*)	173.915	157.416	157.179	10,5%	10,6%	642.690	646.908	-0,7%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25.715	23.965	20.772	7,3%	23,8%	88.679	58.469	51,7%
Margem Bruta	41,1%	38,6%	43,4%	+2,5p.p.	-2,3p.p.	39,8%	43,0%	-3,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	75.606	38.813	58.698	94,8%	28,8%	235.900	452.041	-47,8%
Margem Operacional	17,9%	9,5%	16,2%	+8,4p.p.	1,7p.p.	14,6%	30,0%	-15,4p.p.
Lucro Líquido	60.803	189.842	44.450	-68,0%	36,8%	332.337	349.797	-5,0%
Margem Líquida	14,4%	46,5%	12,3%	-32,1p.p.	2,1p.p.	20,6%	23,2%	-2,6p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ¹	136.254	118.693	119.840	14,8%	13,7%	500.501	485.979	3,0%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	33,1%	+3,1p.p.	-0,9p.p.	31,0%	32,3%	-1,3p.p.
Dívida Líquida	1.093.237	1.076.633	1.005.874	1,5%	8,7%	1.093.237	1.005.874	8,7%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,21	2,26	2,10	-0,05	0,11	2,21	2,10	0,11
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	43.621	44.667	41.485	-2,3%	5,1%	176.605	168.371	4,9%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	79.955	79.159	76.438	1,0%	4,6%	317.239	301.637	5,2%
Vendas	32.921	29.298	30.402	12,4%	8,3%	126.841	120.880	4,9%
Mercado Interno	24.610	24.640	23.110	-0,1%	6,5%	95.595	95.320	0,3%
Mercado Externo	8.311	4.658	7.292	78,4%	14,0%	31.247	25.561	22,2%

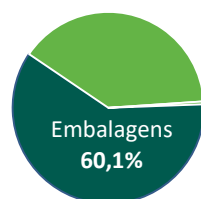
¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

No 1T25, o volume de vendas (em toneladas) apresentou uma queda de 2,3% em comparação com o 4T24, devido ao efeito sazonal do início do ano. No mesmo período, o mercado Empapel registrou uma diminuição de 6,1%. Comparando o 1T25 com o 1T24, a Irani registrou um aumento de 5,1%, enquanto o mercado Empapel teve um decréscimo de 0,7%.

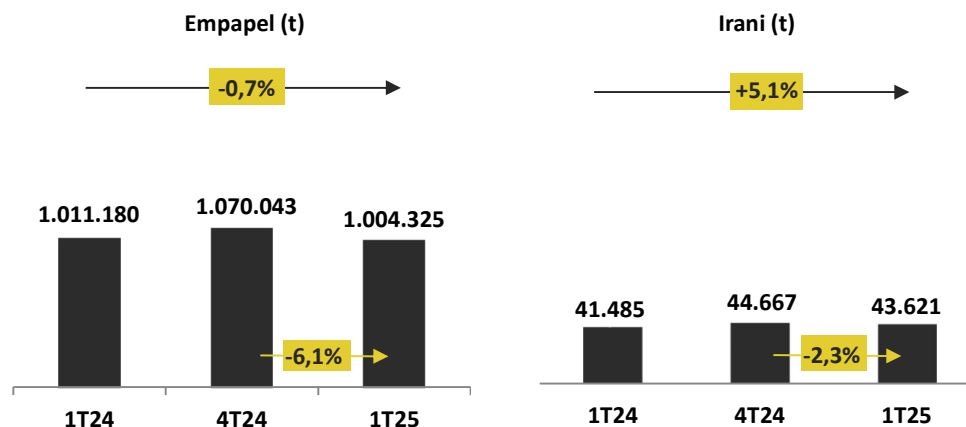
Contribuição na Receita 1T25



Projeto Gaia II.

A participação de mercado (*market share*) da Irani no 1T25 foi de 4,3%, um aumento em relação aos 4,2% no 4T24 e 4,1% no 1T24. Os avanços em volume e participação de mercado refletem o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

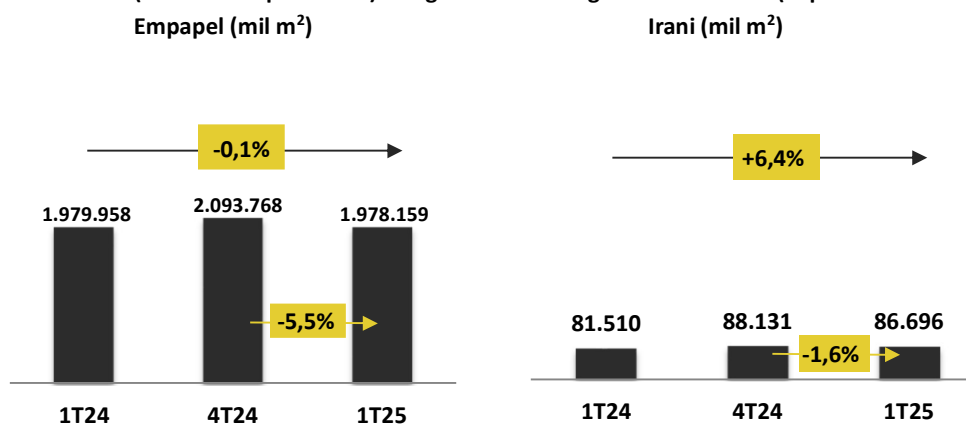


Fonte: Empapel

Fonte: Irani

1T25 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



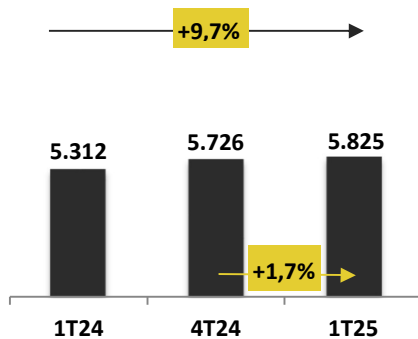
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

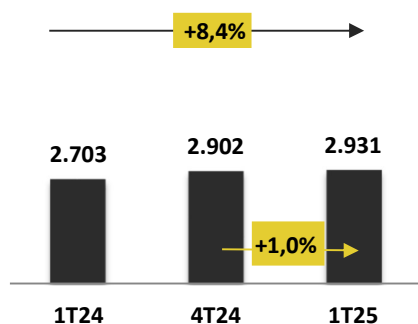
1T25 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

De acordo com os volumes de vendas observados, a Irani continua apresentando um crescimento superior ao do mercado Empapel. A estratégia de preços da Companhia mantém-se focada na busca por otimização das margens. No 1T25, em comparação com o 4T24, os preços (R\$/t) registraram um aumento de 1,7%, ainda como efeito dos aumentos de preços realizados ao longo do trimestre passado. Em relação ao 1T24, houve um incremento de 9,7% nos preços.

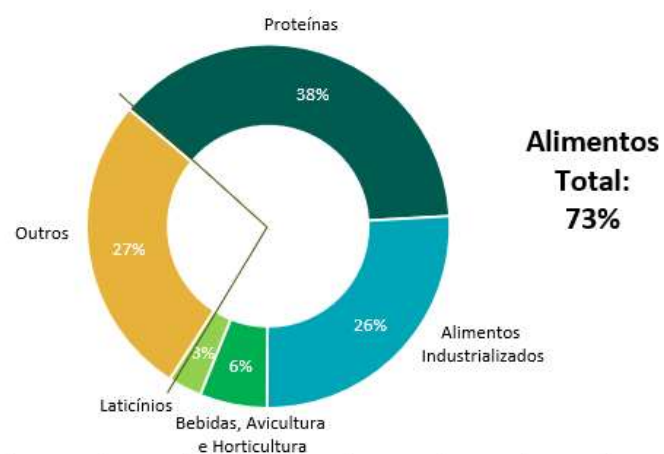
Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

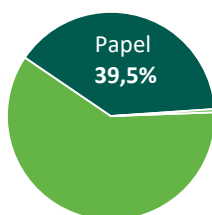
Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)

A participação das vendas da Irani por subsegmento em 1T25 é apresentada no gráfico a seguir (t):



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 1T25

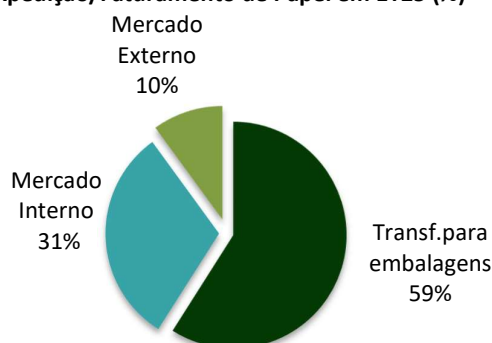


para a melhora dos preços.

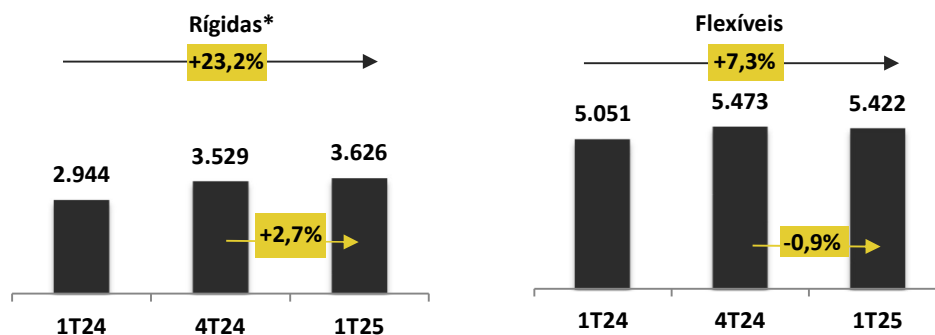
O preço do papel para embalagens rígidas vem registrando aumentos nos últimos trimestres devido a correlação positiva com o preço das aparas, sua principal matéria-prima, e aumento do consumo, por causa da crescente expedição nacional de papelão ondulado. No comparativo entre o 1T25 e o 4T24, o aumento de preços da Companhia foi de 2,7%; e em relação ao 1T24, foi de 23,2%.

O preço do papel para embalagens flexíveis foi reduzido em 0,9% em comparação com o 4T24, e registrou aumento de 7,3% em relação ao 1T24. O dólar médio no período e um cenário externo mais favorável contribuíram

Expedição/Faturamento de Papel em 1T25 (%)



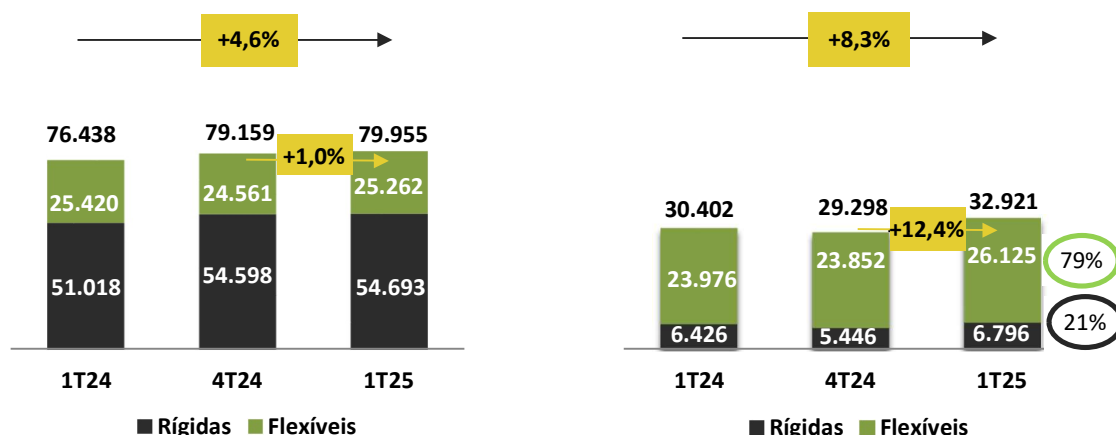
Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



*Papéis rígidos destinados a venda.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



O aumento de produção quando comparado com o 1T24 reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III.

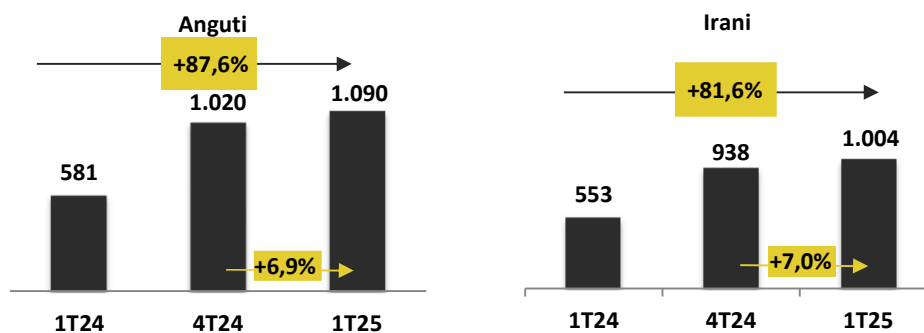
O mercado de papéis para embalagens sustentáveis apresentou uma forte demanda tanto no mercado interno quanto no externo. Os volumes de vendas no trimestre registraram um crescimento de 12,4% em relação ao 4T24 e de 8,3% em comparação com o 1T24.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.2.1 Aparas

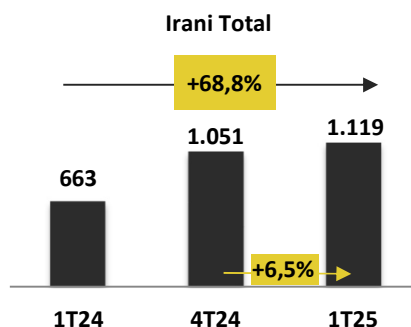
As aparas representaram 30% do custo total no 1T25. Os preços das aparas da Irani (FOB) no 1T25 foram 7,0% superiores ao do 4T24. Nossa interpretação para esse aumento no 1T25 foi a ocorrência de feriados prolongados no período, o que reduziu a oferta momentânea. Em relação ao 1T24, houve um aumento de 81,6%, reflexo principalmente dos aumentos que ocorreram ao longo de 2024.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | FOB)



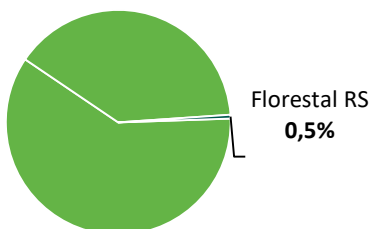
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)



1.3 Segmento Florestal RS (operação continuada)

Contribuição na Receita 1T25



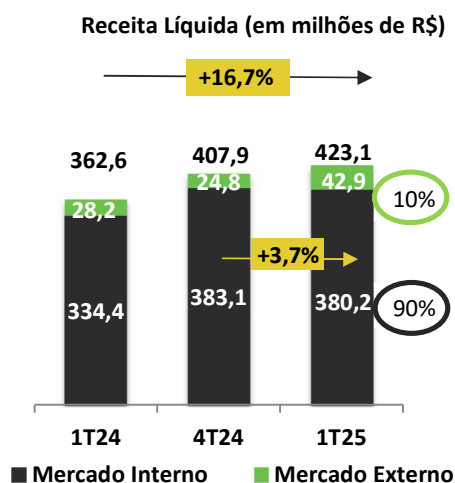
O segmento Florestal RS (operação continuada) está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas no estado do Rio Grande do Sul. No 1T25, a Receita Líquida foi de R\$ 1.933 mil, representando 0,5% da receita total da Companhia no período.

Vale destacar que, de acordo com Fato relevante publicado em 26 de março de 2025, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS ("Fábrica"). Com isso, ocorreu a descontinuidade deste

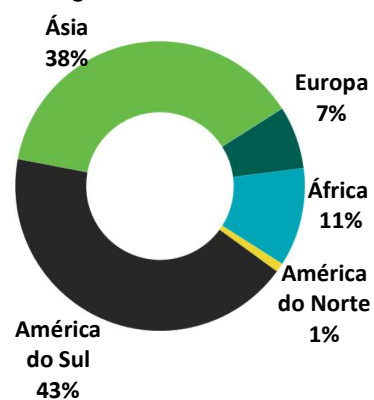
segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único *player* de embalagens sustentáveis da bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

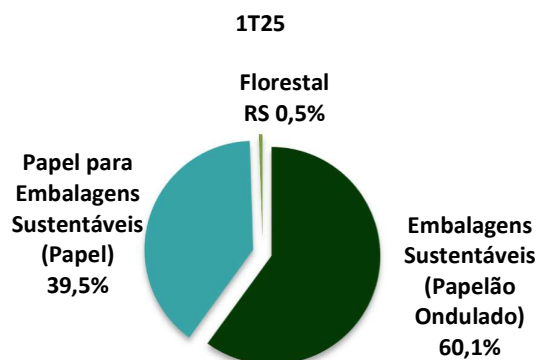
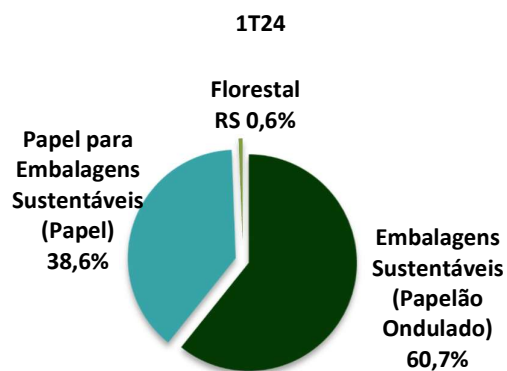
2.1 Receita Líquida de Vendas



Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 1T25



Receita Líquida por Segmento

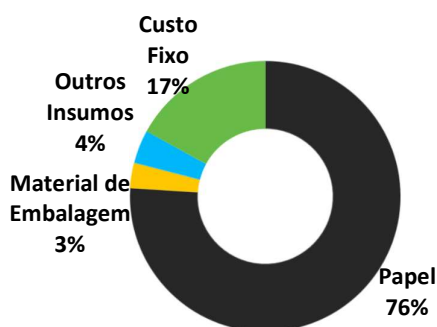


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

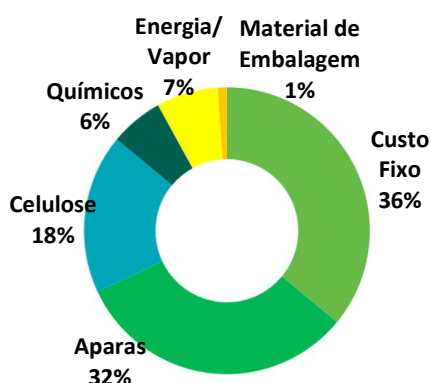
O custo dos produtos vendidos no 1T25 totalizou R\$ 274.878 mil, representando um aumento de 21,6% em relação ao 1T24, que foi de R\$ 226.116 mil. Esse crescimento reflete a maior atividade operacional, impulsionada pelo aumento nos volumes de produção e vendas, pelo aumento dos preços das aparas e pela inflação de custo fixo. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 1T25 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

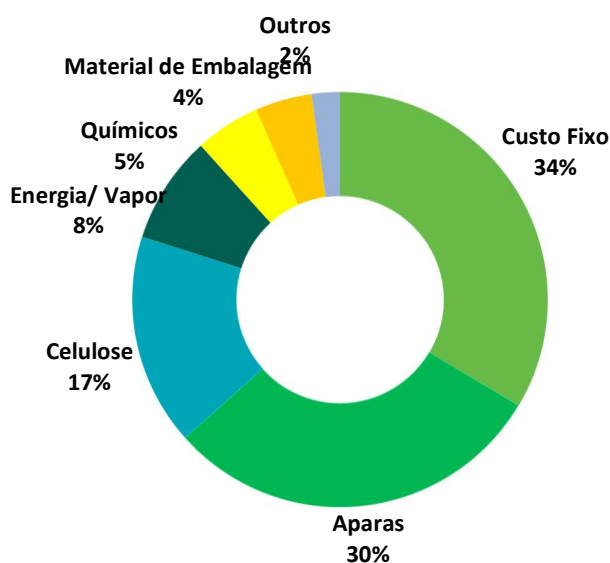


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 1T25 (operação continuada)



3 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO OPERAÇÃO CONTINUADA)

Consolidado (R\$ mil) (operação continuada)	1T25	4T24	1T24	Var. 1T25/ 4T24	Var. 1T25/ 1T24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/UD M24
Lucro Líquido	60.803	189.842	44.450	-68,0%	36,8%	332.337	349.797	-5,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	14.803	(151.029)	14.248	-109,8%	3,9%	(96.437)	102.244	-194,3%
Exaustão	12.382	13.710	11.446	-9,7%	8,2%	49.464	23.588	109,7%
Depreciação e Amortização	39.193	38.758	31.716	1,1%	23,6%	151.533	105.021	44,3%
Resultado Financeiro	30.169	24.167	28.228	24,8%	6,9%	111.880	53.865	107,7%
EBITDA operação continuada	157.350	115.448	130.088	36,3%	21,0%	548.777	634.515	-13,5%
Margem EBITDA operação continuada	37,2%	28,3%	35,9%	+8,9p.p.	1,3p.p.	34,0%	42,1%	-8,1p.p.
Ajustes conf Resol. CVM 156/22								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(25.715)	(23.965)	(20.772)	7,3%	23,8%	(88.679)	(58.469)	51,7%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	6.662	4.287	-30,7%	7,7%	19.855	16.637	19,3%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	20.548	6.237	-100,0%	-100,0%	20.548	(106.704)	119,3%
EBITDA Ajustado operação continuada	136.254	118.693	119.840	14,8%	13,7%	500.501	485.979	3,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	33,1%	+3,1p.p.	-0,9p.p.	31,0%	32,3%	-1,3p.p.
Resultado (descontinuada)	(2.108)	(3.658)	(3.811)	42,4%	-44,7%	(9.761)	(8.682)	12,4%
Depreciação e Amortização (descontinuada)	643	678	645	-5,2%	-0,3%	2.647	2.464	7,4%
Resultado Financeiro (descontinuada)	1.567	(315)	384	597,5%	308,1%	1.651	1.143	44,4%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	558	-	-	100,0%	100,0%	558	(1.580)	135,3%
EBITDA Ajustado operação descontinuada	660	(3.295)	(2.782)	120,0%	123,7%	(4.905)	(6.655)	73,7%
EBITDA Ajustado	136.914	115.398	117.058	18,6%	17,0%	495.596	479.324	3,4%
Margem EBITDA Ajustada	32,4%	28,3%	32,3%	+4,1p.p.	+0,1p.p.	30,7%	31,8%	-1,1p.p.

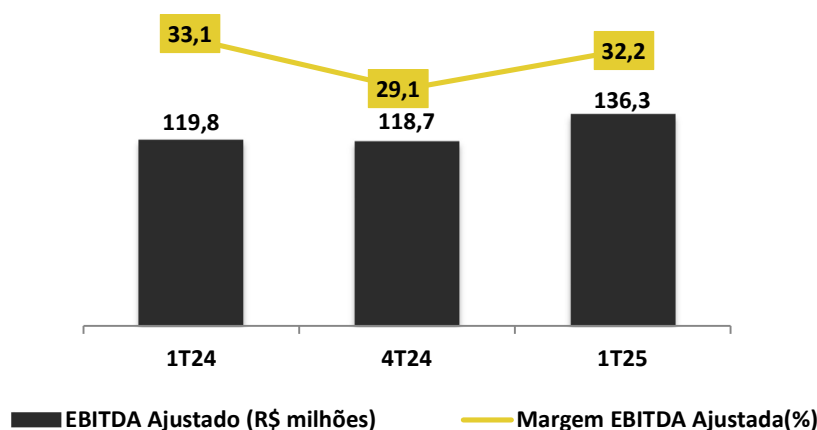
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

³ Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 558 mil no 1T25 refere-se aos custos de rescisão da operação descontinuada.

A melhora do EBITDA Ajustado operação continuada está associada ao aumento das receitas e aos melhores preços praticados no 1T25.

EBITDA Ajustado operação continuada (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T25	4T24	1T24	UDM25 ²	UDM24 ²
Receitas Financeiras	26.329	33.970	21.287	105.026	166.859
Despesas Financeiras	(56.498)	(58.137)	(49.515)	(216.906)	(220.724)
Resultado Financeiro	(30.169)	(24.167)	(28.228)	(111.880)	(53.865)
Variação cambial ativa	2.942	5.533	759	13.734	2.721
Variação cambial passiva	(2.870)	(5.541)	(377)	(14.257)	(4.602)
Variação cambial líquida	72	(8)	382	(523)	(1.881)
Receitas Financeiras sem variação cambial	23.387	28.437	20.528	91.292	164.138
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.628)	(52.596)	(49.138)	(202.649)	(216.122)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(30.241)	(24.159)	(28.610)	(111.357)	(51.984)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	-	-	(16.876)

¹Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

²Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro do 1T25 foi negativo em R\$ 30.169 mil, superior em 6,9% ao resultado financeiro negativo do 1T24. A elevação deve-se, principalmente, a maiores juros sobre as dívidas devido aos aumentos da Selic e do IPCA e a maior dívida líquida média no período.

Em relação ao 4T24, houve aumento do resultado negativo de 24,8%. O 4T24 foi impactado positivamente pelo reconhecimento de correção de Selic sobre a exclusão dos créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 18.827 mil. Colaborou positivamente no 1T25 a correção por Selic do saldo a recuperar de impostos referente a ações tributárias, e negativamente a maior Selic e IPCA sobre as dívidas.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme a tabela a seguir:

R\$ mil	1T25	4T24	1T24	$\Delta 1T25/4T24$	$\Delta 1T25/1T24$
Dólar final	5,74	6,19	5,00	-7,27%	14,80%
Dólar médio	5,85	5,84	4,95	0,17%	18,18%

Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24
Circulante	132.931	86.377
Não circulante	1.627.444	1.527.012
Dívida bruta ¹	1.760.375	1.613.389
Circulante	8%	5%
Não circulante	92%	95%
Moeda Nacional	1.736.242	1.598.185
Moeda Estrangeira	24.133	15.204
Dívida bruta ¹	1.760.375	1.613.389
Moeda Nacional	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%
Saldo de Caixa	667.138	607.515
Dívida líquida	1.093.237	1.005.874
EBITDA UDM	495.596	479.324
Dívida líquida/EBITDA	2,21	2,10

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 8,7% no 1T25, ou R\$ 87.363 mil, em relação ao 1T24, devido principalmente a geração de caixa operacional no período frente aos investimentos realizados (*capex*), distribuição de dividendos e execução do programa de recompra de ações.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 9,1%, devido, principalmente, a captação de operação bilateral de Crédito Rural no 1T25, no montante de R\$ 150.000 mil. A operação conta com custo de CDI - 0,50% (Certificado de Depósito Interbancário menos zero vírgula cinquenta por cento ao ano) e prazo de dois anos.

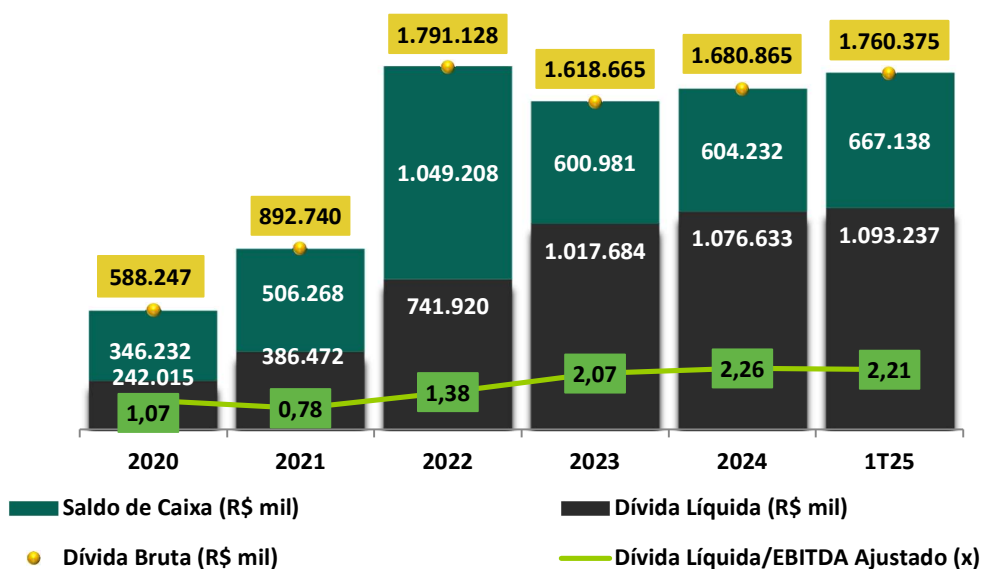
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de março de 2025, foi de 11,3% ao ano (equivalente a 100% do CDI, sem *spread*). Após os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, o custo foi de 7,4% ao ano. O custo médio da dívida reduzido reflete as constantes medidas de *liability management*, o *rating* de crédito AA+, a posição de liquidez, a dívida alongada e um mix adequado de exposição entre CDI e IPCA.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,21 vezes no 1T25, contra 2,10 vezes no 1T24. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

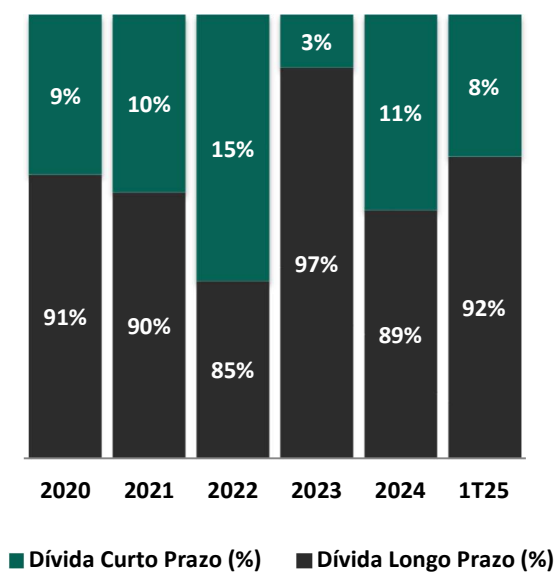
Quando considerado o EBITDA Ajustado da operação continuada para cálculo do indicador, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado registra 2,18 vezes.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 20.352 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,25x.

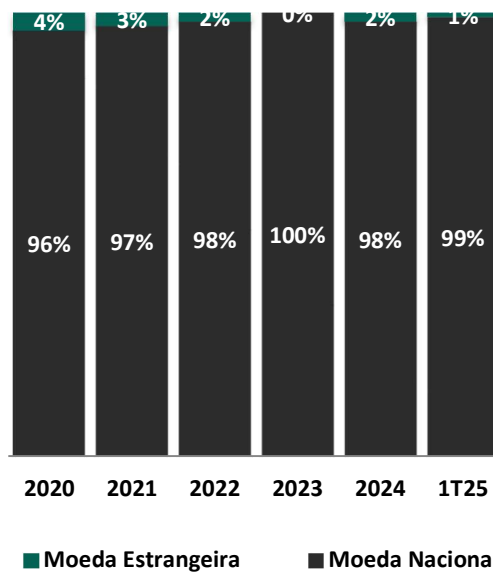
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta

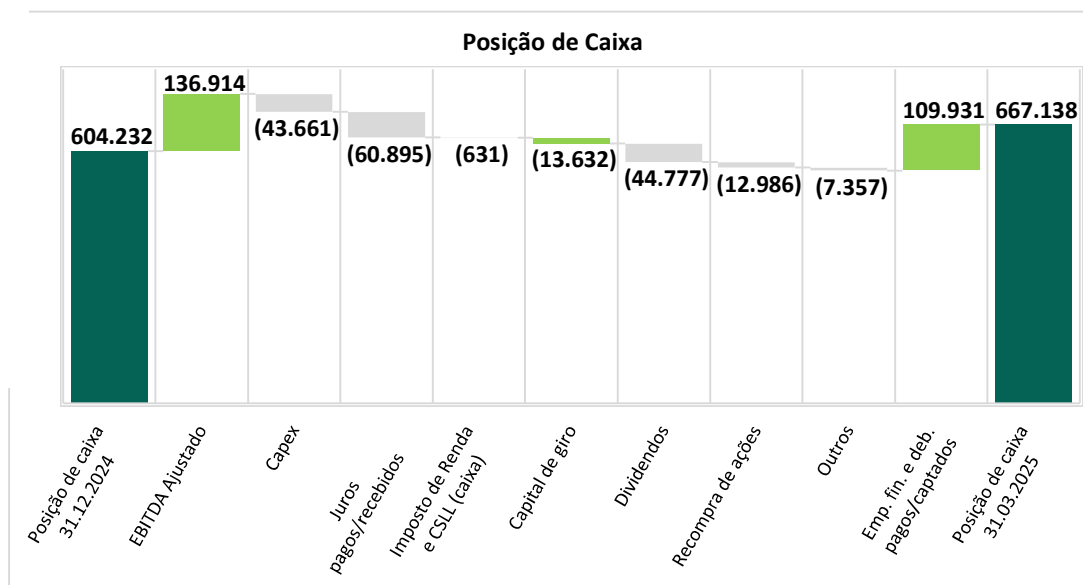


Composição da Dívida Bruta



5 POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 604.232 mil em 31 de dezembro de 2024, registrou aumento de 10,4%, atingindo R\$ 667.138 mil em 31 de março de 2025. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	1T25	4T24	1T24	UDM25	UDM24
EBITDA Ajustado	136.914	115.398	117.058	495.596	479.324
(-) Capex ⁽¹⁾	(43.661)	(65.543)	(44.756)	(228.369)	(333.612)
(-) Juros pagos/recebidos	(60.895)	(328)	(44.311)	(102.717)	(103.171)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(631)	(11.162)	(348)	(34.124)	(98.626)
(+/-) Capital de giro	(13.632)	13.856	(15.723)	51.827	99.531
(-) Dividendos + JCP	(44.777)	(9.583)	(2.304)	(168.516)	(186.841)
(-) Recompra de ações	(12.986)	(17.627)	-	(62.155)	(18.149)
(+/-) Outros	173	(1.219)	13	290	704
Fluxo de Caixa Livre	(39.495)	23.792	9.629	(48.168)	(160.840)
Dividendos + JCP	44.777	9.583	2.304	168.516	186.841
Recompra de ações	12.986	17.627	-	62.155	18.149
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	10.691	19.529	12.030	60.239	215.227
Projetos Expansão	-	-	-	-	36
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	28.959	70.531	23.964	242.742	259.413
FCL ajustado Yield⁽³⁾				13,0%	10,8%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma

Gaia de R\$ 28.039 mil nos UDM24.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 28.959 mil no 1T25, o que representa um crescimento de 20,8% em relação ao 1T24. O aumento decorre da elevação do EBITDA no trimestre, compensado parcialmente pelo maior pagamento de juros, devido às elevações da Selic e DO IPCA e AO aumento da dívida líquida no período.

Em relação ao 4T24, houve redução de 58,9%. Como efeitos positivos, ocorreu (i) o aumento do EBITDA, (ii) a redução do *capex* de manutenção, e (iii) o menor pagamento de imposto de renda e contribuição social, principalmente pela dedução da base de cálculo dos pagamentos das remunerações variáveis do exercício de 2024. Como efeitos negativos, houve (i) maior pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, e (ii) da maior necessidade de capital de giro, devido ao pagamento das remunerações variáveis referentes ao exercício de 2024.

Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 242.742 mil, uma redução de 6,4% em relação aos R\$ 259.413 mil registrados nos 12 meses findos em 31 de março de 2024. Colaborou positivamente (i) o maior EBITDA, e (ii) o menor pagamento de imposto de renda e contribuição social. De forma negativa, houve (i) aumento do *capex* de manutenção, devido a desembolsos não recorrentes relacionados aos estudos de engenharia da Plataforma Neos, e adequações realizadas na unidade de Papel MG, e (ii) maior capital de giro, uma vez que os últimos doze meses findos em 31 de março de 2024 ainda não estavam totalmente impactados pelas alterações legislativas que impuseram limite à compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 13,0% nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2025, um aumento de 2,2 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2024, devido à redução de 22,8% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 11,3% nos últimos 12 meses, um aumento de 0,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024, devido ao maior Fluxo de Caixa Operacional Ajustado, e redução de 3,0 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de março de 2024, devido ao aumento no Capital Investido Ajustado, efeito natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. O ROIC de 11,3% representa um *spread* de 3,9 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 7,4%.

O ROIC se mantém em patamares saudáveis após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do WACC. Com o crescimento gradual dos retornos dos projetos, o Fluxo de Caixa Operacional deve se fortalecer, assim como reportado no 1T25, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.

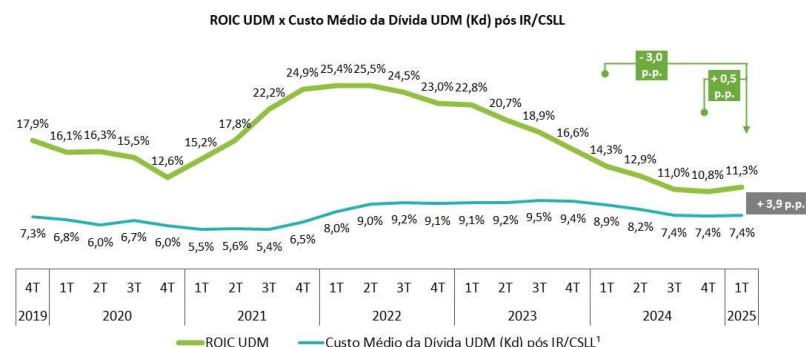
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	1T25	4T24	1T24
Ativo Total	3.572.778	3.522.518	3.423.387
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(562.323)	(571.786)	(592.191)
(-) Obras em Andamento	(171.186)	(169.378)	(379.539)
Capital Investido	2.839.269	2.781.354	2.451.657
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(242.135)	(232.853)	(221.935)
Capital Investido Ajustado	2.597.135	2.548.501	2.229.722
EBITDA Ajustado	495.596	475.740	479.324
(-) Capex Manutenção	(168.130)	(167.886)	(118.350)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾	(34.124)	(33.841)	(43.224)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	293.342	274.013	317.751
ROIC⁽⁴⁾	11,3%	10,8%	14,3%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T23 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

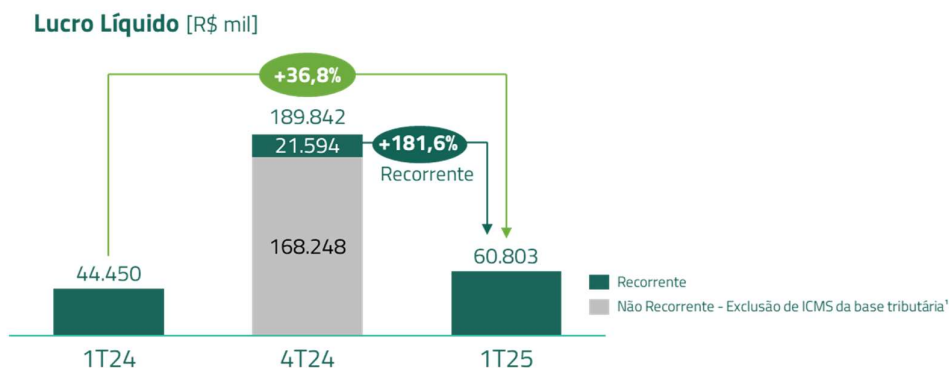
⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹ Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 LUCRO LÍQUIDO

No 1T25, o lucro líquido foi de R\$ 60.803 mil, em comparação ao lucro de R\$ 189.842 mil no 4T24, e de R\$ 44.450 mil de lucro no 4T24. No 4T24, o lucro líquido foi positivamente impactado pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248¹ mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Em bases recorrentes, o lucro líquido do 1T25 registrou avanço de 181,6% em relação ao 4T24 e 36,8% comparado ao 1T24. Esse resultado é principalmente atribuído ao incremento de receita e diluição dos custos.



9 INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização e automação dos seus processos produtivos. No 1T25, os investimentos totalizaram R\$ 34.121 mil, sendo direcionados principalmente para aquisição de máquinas e equipamentos, reflorestamento, melhorias nas estruturas físicas e em ativos intangíveis, como *softwares*.

R\$ mil	1T25
Terrenos	500
Prédios e construções	17
Equipamentos e instalações	25.679
Florestamento e reflorestamento	3.305
Intangível	4.620
Total	34.121

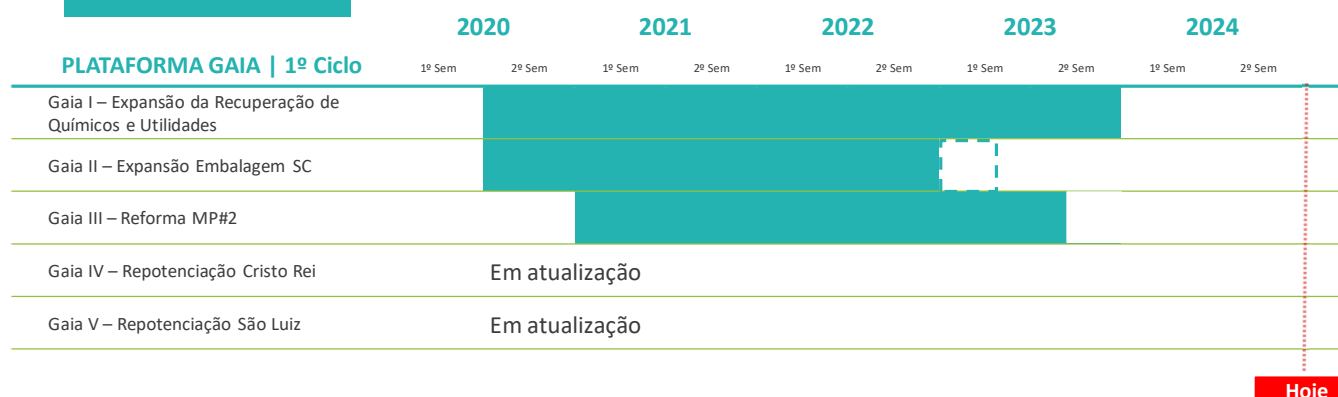
10 PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do primeiro trimestre de 2024 no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, estamos capturando os retornos do investimento e seguimos coletando dados para consolidar a análise.

Nos **Projetos Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei e **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – <u>Repotenciação</u> Cristo Rei	Papel SC	100%	Em atualização
Gaia V – <u>Repotenciação</u> São Luiz	Papel SC	100%	Em atualização

2º Ciclo

No **Projeto Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, todos os *go lives* foram concluídos com sucesso. Atualmente, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de performance, monitorando e coletando os dados para analisar o cálculo de retorno do investimento.

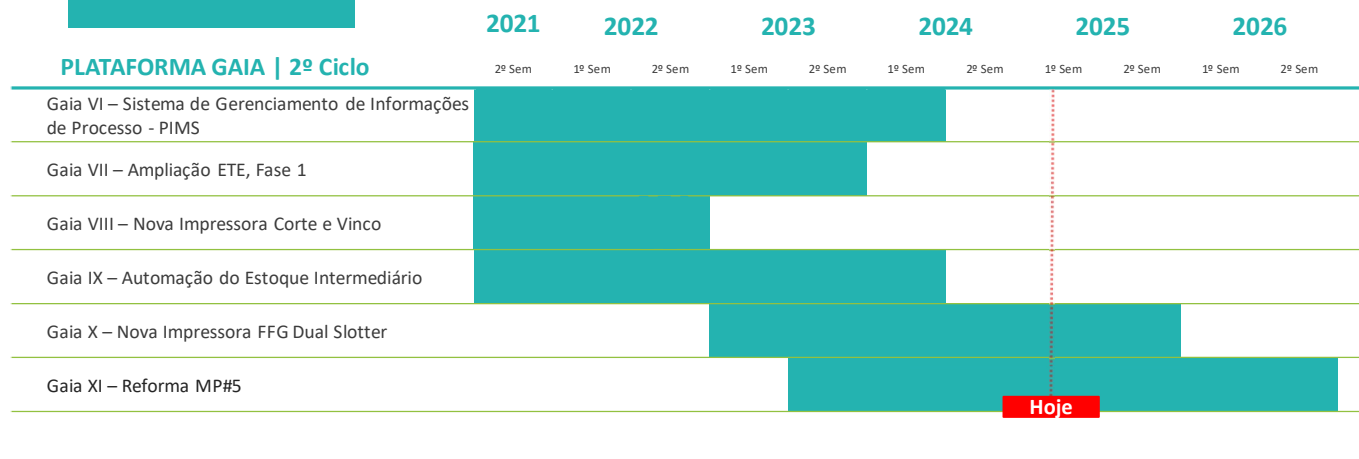
No que se refere ao **Projeto Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que se encontra concluído, continuamos acompanhando a qualidade do efluente tratado, atingindo os indicadores previstos.

Nos **Projetos Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, estamos capturando os retornos do investimento e seguimos coletando dados para consolidar a análise.

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, realizamos o *startup* da Impressora Evol. Os robôs da linha de paletização e o *prefeeder* têm previsão de *startup* para o segundo trimestre de 2025.

Por fim, o **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, estamos em processo de engenharia detalhada de todas as disciplinas e acompanhando o processo de fabricação dos equipamentos adquiridos.

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	72%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	30%

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	(Bruto)	(Líquido)	1T25	até 31/03/2025
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	111	657.703
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	-	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	-	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC		Em atualização		
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC		Em atualização		
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	242	14.380
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	1	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	-	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	-	37.726
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.916	37.073	6.579	41.019
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	3.757	10.912
	Total	1.172.059	992.833	10.691	1.014.962

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 Rating de Crédito

Em 24 de fevereiro de 2025, a S&P Global Ratings reafirmou o *rating* de crédito de emissor de longo prazo da Companhia em ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021, por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Irani manterá um desempenho resiliente, sendo capaz de aumentar preços e volumes no segmento de papelão ondulado em 2025.

Na mesma data, a S&P Global Ratings efetuou revisão do *rating* da 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes, reafirmando a classificação de risco em ‘brAA+’.

Em 3 de fevereiro de 2025, a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, atribuído em 26 de setembro de 2022.

11.2 Debêntures Verdes

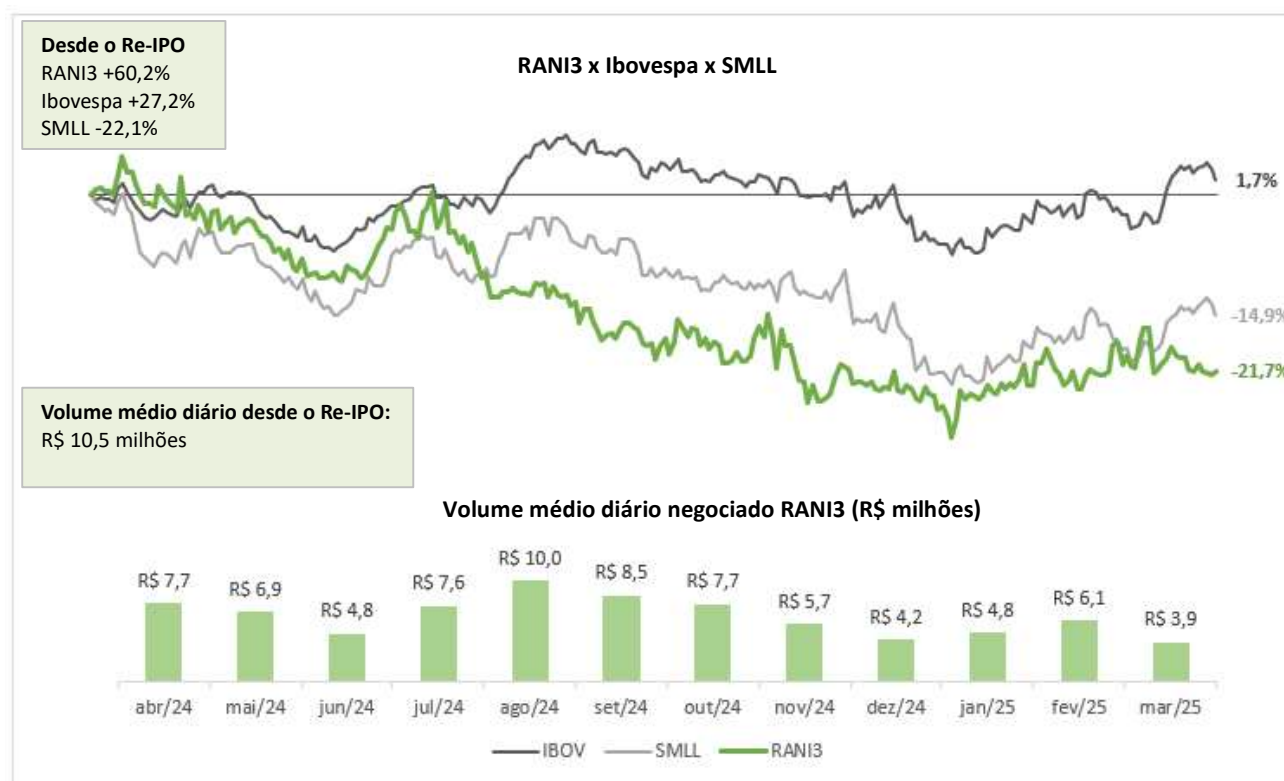
A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi emitida em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50%, e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi emitida em 2022, em duas séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Mais informações sobre as emissões em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

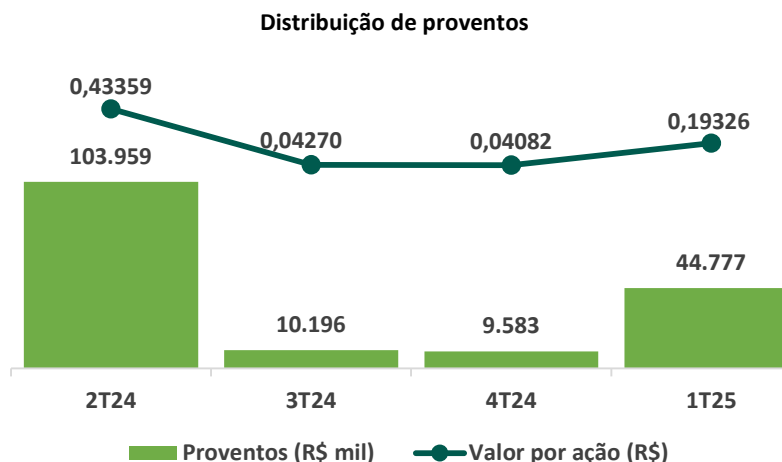
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T25, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 7,21. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



11.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,71037 por ação, totalizando um montante de R\$ 168.516 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 7,71%, considerando a cotação da ação em 28 de março de 2024, de R\$ 9,21.

De acordo com Política de Distribuição de Dividendos, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 1T25, o que corresponde a R\$ 0,062580 por ação. A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (8.136.400 ações ON), para fins de distribuição dos proventos nesta data, são 231.693.519 ações ON.

11.5 PROGRAMA DE RECOMPRA

Em Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra 2024") com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de março de 2025, a Companhia recomprou 8.136.400 ações, o que representa 76,4% do programa executado, ao valor de R\$ 62.155 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,64. O capital social da Irani, em 31 de março de 2025, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 8.136.400 ações ordinárias.

11.6 Eventos Subsequentes

Contrato de compra e venda de floresta em pé

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 03 de abril de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de floresta em pé com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("Global Fund"), no qual a Companhia adquiriu uma área plantada de floresta de pinus que a corresponde a 1.498,94 hectares, com idade média de 13 anos, por R\$ 38 milhões (trinta e oito milhões de reais), pagos em 08 de abril de 2025.

Contrato de aluguel planta Indaiatuba - SP

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de abril de 2025, com parecer favorável do Comitê de Auditoria, a Companhia renegociou o alongamento do contrato de arrendamento do imóvel industrial onde opera a fábrica "Embalagem - SP" da Companhia, localizada em Indaiatuba, SP, na Rodovia Engenheiro Ermênio de Oliveira Penteado, km 47,6, Bairro Caldeira. O novo prazo do contrato é de 25 anos a contar de janeiro de 2027. O valor do aluguel mensal será de R\$ 542.300,00 (quinhentos e quarenta e dois mil e trezentos reais), iniciando em abril de 2025 e será atualizado anualmente pelo IPCA-IBGE. Para atendimento da Política de Transação com Partes Relacionadas, as condições de mercado da renegociação foram determinadas com base em laudos de avaliação contratados junto às empresas Binswager Brazil e CBRE Consultoria do Brasil Ltda.

Fechamento da aquisição de área florestal do Rio Grande do Sul

Em continuidade ao Fato Relevante de 26 de março 2025 (Aquisição de área florestal no Rio Grande do Sul e encerramento da operação de resinas), a Companhia comunicou por meio de novo Fato Relevante de 16 de abril de 2025 que, diante do cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ativos e outras avenças, concluiu a aquisição de área florestal no Rio Grande do Sul da Flopal Florestadora Palmares Ltda. ("Transação"). Ainda segue pendente o *closing* do contrato de arrendamento rural firmado entre a controlada da Companhia, Habitasul Florestal S.A., e a Âmbar Florestal Ltda., que depende do cumprimento de certas condições precedentes, entre elas, a aprovação pelo CADE - Conselho de Defesa Econômica.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês e libras):
Data e Horário: quarta-feira, 30 de abril de 2025 às 12h00 (Brasília)
Inscreva-se: [Webinar de resultados 1T25](#).

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.
A tradução simultânea em inglês e libras estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Odivan Carlos Cargnin
odivancargnin@irani.com.br
Tel.: (51) 99786-3476

André Camargo de Carvalho
andrecarvalho@irani.com.br
Tel.: (11) 95037-3891

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Ítalo De Bastiani

italodebastiani@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24	UDM25	UDM24	Var. UDM2025/2024
Receita líquida de vendas	423.078	407.910	414.180	370.733	362.523	3,7%	16,7%	1.615.901	1.505.993	7,3%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25.715	23.965	14.850	24.149	20.772	7,3%	23,8%	88.679	58.469	51,7%
Custo dos produtos vendidos	(274.878)	(274.459)	(273.703)	(238.850)	(226.116)	0,2%	21,6%	(1.061.890)	(917.554)	15,7%
Lucro bruto	173.915	157.416	155.327	156.032	157.179	10,5%	10,6%	642.690	646.908	-0,7%
(Despesas) Receitas Operacionais	(68.140)	(94.436)	(68.580)	(63.754)	(70.253)	-27,8%	-3,0%	(294.910)	(141.002)	109,2%
Com vendas	(34.617)	(32.275)	(35.536)	(33.032)	(31.554)	7,3%	9,7%	(135.460)	(125.201)	8,2%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	70	(82)	104	(204)	(68)	-185,4%	-202,9%	(112)	(761)	-85,3%
Gerais e administrativas	(28.909)	(33.457)	(29.222)	(28.022)	(28.611)	-13,6%	1,0%	(119.610)	(108.567)	10,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(65)	(21.960)	361	1.791	(5.733)	-99,7%	-98,9%	(19.873)	110.164	-118,0%
Participação dos administradores	(4.619)	(6.662)	(4.287)	(4.287)	(4.287)	-30,7%	7,7%	(19.855)	(16.637)	19,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	105.775	62.980	86.747	92.278	86.926	68,0%	21,7%	347.780	505.906	-31,3%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(30.169)	(24.167)	(28.085)	(29.459)	(28.228)	24,8%	6,9%	(111.880)	(53.865)	107,7%
Receitas financeiras	26.329	33.970	22.565	22.162	21.287	-22,5%	23,7%	105.026	166.859	-37,1%
Despesas financeiras	(56.498)	(58.137)	(50.650)	(51.621)	(49.515)	-2,8%	14,1%	(216.906)	(220.724)	-1,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	75.606	38.813	58.662	62.819	58.698	94,8%	28,8%	235.900	452.041	-47,8%
IR e contribuição social corrente	(4.327)	100.566	(18.271)	(16.568)	(1.744)	-104,3%	148,1%	61.400	(92.529)	-166,4%
IR e contribuição social diferidos	(10.476)	50.463	(431)	(4.519)	(12.504)	-120,8%	-16,2%	35.037	(9.715)	-460,6%
Lucro líquido das operações continuadas	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450	-68,0%	36,8%	332.337	349.797	-5,0%
Lucro líquido das operações descontinuadas	(2.108)	(3.658)	(2.328)	(1.667)	(3.811)	-42,4%	-44,7%	(9.761)	(8.682)	12,4%
Lucro líquido do exercício	58.695	186.184	37.632	40.065	40.639	-68,5%	44,4%	322.576	341.115	-5,4%

Anexo II - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Receita líquida de vendas	423.078	407.910	414.180	370.733	362.523
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25.715	23.965	14.850	24.149	20.772
Custo dos produtos vendidos	(274.878)	(274.459)	(273.703)	(238.850)	(226.116)
Lucro bruto	173.915	157.416	155.327	156.032	157.179
(Despesas) Receitas Operacionais	(68.140)	(94.436)	(68.580)	(63.754)	(70.253)
Com vendas	(34.617)	(32.275)	(35.536)	(33.032)	(31.554)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	70	(82)	104	(204)	(68)
Gerais e administrativas	(28.909)	(33.457)	(29.222)	(28.022)	(28.611)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(65)	(21.960)	361	1.791	(5.733)
Participação dos administradores	(4.619)	(6.662)	(4.287)	(4.287)	(4.287)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	105.775	62.980	86.747	92.278	86.926
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(30.169)	(24.167)	(28.085)	(29.459)	(28.228)
Receitas financeiras	26.329	33.970	22.565	22.162	21.287
Despesas financeiras	(56.498)	(58.137)	(50.650)	(51.621)	(49.515)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	75.606	38.813	58.662	62.819	58.698
IR e contribuição social corrente	(4.327)	100.566	(18.271)	(16.568)	(1.744)
IR e contribuição social diferidos	(10.476)	50.463	(431)	(4.519)	(12.504)
Lucro líquido das operações continuadas	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450
Lucro líquido das operações descontinuadas	(2.108)	(3.658)	(2.328)	(1.667)	(3.811)
Lucro líquido do exercício	58.695	186.184	37.632	40.065	40.639

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	31/03/25	31/12/24	31/03/24	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/25	31/12/24	31/03/24
CIRCULANTE	1.308.974	1.230.009	1.151.281	CIRCULANTE	372.403	493.233	310.288
Caixa e equivalentes de caixa	667.138	604.232	505.444	Empréstimos e financiamentos	124.319	155.407	78.215
Aplicações financeiras	-	-	102.071	Debêntures	9.335	29.874	9.038
Contas a receber de clientes	313.645	281.757	268.579	Passivo de arrendamento	10.027	9.978	8.757
Estoques	134.364	147.851	127.513	Fornecedores	132.737	140.848	122.029
Tributos a recuperar	83.732	103.669	135.364	Obrigações sociais e previdenciárias	46.577	62.530	44.989
IRPJ e CSLL a recuperar	82.136	79.840	-	Obrigações tributárias	21.405	15.729	13.847
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	723	656	876	IR e CSLL a pagar	1660	436	962
Outros ativos	9.771	12.004	11.434	Parcelamentos tributários	1.311	1.747	4.329
Ativos não circulantes mantidos para venda	17.465	-	-	Adiantamento de clientes	3.160	4.340	2.779
				Dividendos a pagar	1.893	46.550	1.576
				Outras contas a pagar	19.979	25.794	23.767
NÃO CIRCULANTE	2.372.601	2.390.628	2.329.253	NÃO CIRCULANTE	1.896.925	1.760.866	1.849.903
Contas a receber de clientes	135	145	370	Empréstimos e financiamentos	844.435	715.299	752.854
Tributos a recuperar	23.466	25.328	77.538	Debêntures	788.072	785.534	780.287
IRPJ e CSLL a recuperar	39.460	49.741	33.455	Passivo de arrendamento	10.325	9.471	15.258
Depósitos judiciais	594	472	604	Obrigações sociais e previdenciárias	21.329	28.311	13.075
Outros ativos	6.130	6.130	5.926	Outras contas a pagar	5.385	5.206	3.061
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	5.063	4.593	6.129	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	25.686	25.562	24.929
Outros investimentos	6.334	6.334	4.684	Parcelamentos tributários	278	543	1.454
Propriedade para investimento	1.459	1.459	2.432	Obrigações tributárias	255	256	244
Ativo biológico	502.897	486.259	432.193	IR e contribuição social diferidos	201.160	190.684	258.741
Imobilizado	1.630.110	1.655.465	1.602.965				
Direito de uso de ativos	19.697	19.285	23.391				
Intangível	137.256	135.417	139.566				

				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.412.247	1.366.538	1.320.343
				Capital social	543.934	543.934	543.934
				Reserva de capital	960	960	960
				Reservas de lucros	751.945	751.945	606.556
				Ações em tesouraria	(62.155)	(49.169)	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	116.631	118.868	125.576
				Lucros acumulados	60.932	-	43.317
				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.412.247	1.366.538	1.320.343
				Participação dos não controladores		-	-
TOTAL DO ATIVO	3.681.575	3.620.637	3.480.534	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.681.575	3.620.637	3.480.534

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	1T25	1T24
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	56.566	45.163
Caixa gerado nas operações	60.874	51.930
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	73.498	54.887
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(25.715)	(20.772)
Depreciação, amortização e exaustão	52.218	43.806
Resultado na venda de ativos	(66)	(330)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	445	480
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(80)	154
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	49.350	47.832
Juros sobre passivo de arrendamento	476	549
Juros sobre aplicações financeiras	(245)	(3.116)
Participação dos administradores	(6.739)	(6.827)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	(1.390)	(3.297)
Variações nos ativos e passivos	(4.308)	(6.767)
Contas a receber	(31.798)	(4.521)
Estoques	13.487	(5.988)
Impostos a recuperar	31.174	30.762
Outros ativos	2.111	(1.699)
Fornecedores	1.429	(3.211)
Obrigações sociais e previdenciárias	(16.196)	(13.612)
Adiantamento de clientes	(1.180)	215
Obrigações tributárias	2.502	(4.120)
Outras contas a pagar	(5.837)	(4.593)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	(79.771)	(60.539)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(476)	(549)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(631)	(348)
Caixa líquido atividades de investimento	(43.243)	(26.869)
Aplicações financeiras	(25.000)	(94.124)
Resgate de aplicações financeiras	25.245	111.998
Aquisição de imobilizado	(34.244)	(38.841)
Aquisição de ativo biológico	(4.797)	(3.311)
Aquisição de intangível	(4.620)	(2.604)
Recebimento na venda de ativos	173	513
Aplicações financeiras	(25.000)	(94.124)
Outros investimentos	-	(500)
Caixa líquido atividades de financiamento	49.583	2.998
Pagamento de dividendos	(44.777)	(2.304)
Passivos de arrendamento pagos	(2.585)	(2.129)
Empréstimos e financiamentos captados	150.000	7.481
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(40.069)	(50)
Recompra de ações	(12.986)	-
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes	62.906	21.292
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	604.232	484.152
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	667.138	505.444

Anexo V - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 1T25

	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo / Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	254.095	124.190	1.933	-	380.218
Mercado Externo	-	42.860		-	42.860
Receita Líquida de Vendas Totais	254.095	167.050	1.933	-	423.078
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	21.556	4.159	-	25.715
Custo dos Produtos Vendidos	(175.050)	(99.167)	(661)	-	(274.878)
Lucro Bruto	79.045	89.439	5.431	-	173.915
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.792)	(12.906)	(500)	(29.942)	(68.140)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	54.253	76.533	4.931	(29.942)	105.775
Resultado Financeiro	(7.747)	(22.708)	191	95	(30.169)
Resultado Operacional Líquido	46.506	53.825	5.122	(29.847)	75.606

Anexo VI - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	423.078	407.910	414.180	370.733	362.523
Mercado Interno	380.218	383.113	370.788	334.164	334.357
Mercado Externo	42.860	24.797	43.392	36.569	28.166
Lucro Bruto (incluso*)	173.915	157.416	155.327	156.032	157.179
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25.715	23.965	14.850	24.149	20.772
Margem Bruta	41,1%	38,6%	37,5%	42,1%	43,4%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	75.606	38.813	58.662	62.819	58.698
Margem Operacional	17,9%	9,5%	14,2%	16,9%	16,2%
Lucro Líquido	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450
Margem Líquida	14,4%	46,5%	9,6%	11,3%	12,3%
EBITDA ajustado operação continuada ¹	136.254	118.693	126.189	119.365	119.840
Margem EBITDA ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	30,5%	32,2%	33,1%
Dívida Líquida	1.093.237	1.076.633	1.065.971	1.051.714	1.005.874
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,21	2,26	2,26	2,19	2,10
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	43.621	44.667	46.443	41.874	41.485
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	79.955	79.159	80.755	77.371	76.438
Vendas	32.921	29.298	32.898	31.725	30.402
Mercado Interno	24.610	24.640	23.598	22.747	23.110
Mercado Externo	8.311	4.658	9.300	8.978	7.292

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Lucro Líquido	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	14.803	(151.029)	18.702	21.087	14.248
Exaustão	12.382	13.710	11.483	11.889	11.446
Depreciação e Amortização	39.193	38.758	38.522	35.060	31.716
Resultado Financeiro	30.169	24.167	28.085	29.459	28.228
EBITDA operação continuada	157.350	115.448	136.752	139.227	130.088
Margem EBITDA operação continuada	37,2%	28,3%	33,0%	37,6%	35,9%
Ajustes conf Resol.CVM 156/22					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(25.715)	(23.965)	(14.850)	(24.149)	(20.772)
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	6.662	4.287	4.287	4.287
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	20.548	-	-	6.237
EBITDA Ajustado operação continuada	136.254	118.693	126.189	119.365	119.840
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	30,5%	32,2%	33,1%
Resultado (descontinuada)	(2.108)	(3.658)	(2.328)	(1.667)	(3.811)
Depreciação e Amortização (descontinuada)	643	678	671	655	645
Resultado Financeiro (descontinuada)	1.567	(315)	734	(335)	384
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	558	-	-	-	-
EBITDA Ajustado operação descontinuada	660	(3.295)	(923)	(1.347)	(2.782)
EBITDA Ajustado	136.914	115.398	125.266	118.018	117.058
Margem EBITDA Ajustada	32,4%	28,3%	30,2%	31,8%	32,3%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados Companhia.

³ Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 558 mil no 1T25 refere-se aos custos de rescisão da operação descontinuada.

Irani Papel e Embalagem S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de março de 2025
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data e, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).



Irani Papel e Embalagem S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de abril de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers", written over a light blue horizontal line.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais).....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais).....	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais).....	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais).....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais).....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais).....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	10
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	12
7. ESTOQUES.....	13
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR.....	14
9. OUTROS ATIVOS.....	15
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP.....	16
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.....	17
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES.....	20
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS.....	23
14. ATIVO BIOLÓGICO.....	24
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	28
16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	33
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	36
18. DEBÊNTURES.....	37
19. FORNECEDORES.....	40
20. PARTES RELACIONADAS.....	40
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS.....	43
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	47
23. RESULTADO POR AÇÃO.....	50
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS.....	50
25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA.....	51
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	52
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	52
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	61
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL.....	64
30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	64
31. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	65
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	67
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	68



BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31.03.25	Controladora 31.12.24	Consolidado 31.03.25	Consolidado 31.12.24
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	641.388	577.119	667.138	604.232
Contas a receber de clientes	6	313.307	281.422	313.645	281.757
Estoques	7	133.657	146.595	134.364	147.851
Tributos a recuperar	8.a	83.027	102.970	83.732	103.669
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	82.136	79.840	82.136	79.840
Outros ativos	9	9.498	11.759	9.771	12.004
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	723	656	723	656
Ativos não circulantes mantidos para venda	11	17.465	-	17.465	-
Total do ativo circulante		1.281.201	1.200.361	1.308.974	1.230.009
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	135	145	135	145
Tributos a recuperar	8.a	23.466	25.328	23.466	25.328
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	39.460	49.741	39.460	49.741
Depósitos judiciais		345	211	594	472
Outros ativos	9	6.103	6.103	6.130	6.130
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	5.063	4.593	5.063	4.593
Outros investimentos	13.b	-	-	6.334	6.334
Total do ativo realizável a longo prazo		74.572	86.121	81.182	92.743
Investimentos em controladas	13.a	217.701	207.056	-	-
Propriedade para investimento		1.459	1.459	1.459	1.459
Ativo biológico	14	339.164	328.227	502.897	486.259
Imobilizado	15.a	1.611.058	1.636.364	1.630.110	1.655.465
Intangível	15.b	137.256	135.417	137.256	135.417
Direito de uso de ativos	16	19.697	19.285	19.697	19.285
Total do ativo não circulante		2.400.907	2.413.929	2.372.601	2.390.628
TOTAL DO ATIVO		3.682.108	3.614.290	3.681.575	3.620.637

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31.03.25	Controladora 31.12.24	Consolidado 31.03.25	Consolidado 31.12.24
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	124.319	155.407	124.319	155.407
Debêntures	18	9.335	29.874	9.335	29.874
Passivo de arrendamento	16	10.027	9.978	10.027	9.978
Fornecedores	19	143.735	144.637	132.737	140.848
Obrigações sociais e previdenciárias		45.809	61.720	46.577	62.530
Obrigações tributárias		21.116	15.441	21.405	15.729
IRPJ e CSLL a pagar		971	-	1.660	436
Parcelamentos tributários		1.311	1.747	1.311	1.747
Adiantamento de clientes		3.131	4.312	3.160	4.340
Dividendos a pagar	22.b	1.893	46.550	1.893	46.550
Outras contas a pagar		19.853	25.640	19.979	25.794
Total do passivo circulante		381.500	495.306	372.403	493.233
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	844.435	715.299	844.435	715.299
Debêntures	18	788.072	785.534	788.072	785.534
Passivo de arrendamento	16	10.325	9.471	10.325	9.471
Obrigações sociais e previdenciárias		21.329	28.311	21.329	28.311
Outras contas a pagar		5.385	5.206	5.385	5.206
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	24.343	24.107	25.686	25.562
Parcelamentos tributários		278	543	278	543
Obrigações tributárias		255	256	255	256
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	193.939	183.719	201.160	190.684
Total do passivo não circulante		1.888.361	1.752.446	1.896.925	1.760.866
TOTAL DO PASSIVO		2.269.861	2.247.752	2.269.328	2.254.099
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.a	543.934	543.934	543.934	543.934
Ações em tesouraria	22.c	(62.155)	(49.169)	(62.155)	(49.169)
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	22.d	751.945	751.945	751.945	751.945
Ajustes de avaliação patrimonial	22.e	116.631	118.868	116.631	118.868
Lucros acumulados		60.932	-	60.932	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.412.247	1.366.538	1.412.247	1.366.538
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.682.108	3.614.290	3.681.575	3.620.637

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	421.149	360.464	423.078	362.523
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14 e 25	16.831	14.066	25.715	20.772
Custo dos produtos vendidos	25	(275.299)	(222.345)	(274.878)	(226.116)
LUCRO BRUTO		162.681	152.185	173.915	157.179
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(33.862)	(30.949)	(34.617)	(31.554)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber		70	(68)	70	(68)
Gerais e administrativas	25	(28.530)	(28.173)	(28.909)	(28.611)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(548)	(5.288)	(65)	(5.733)
Participação dos administradores	20	(4.619)	(4.287)	(4.619)	(4.287)
Resultado da equivalência patrimonial	13	10.645	3.700	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		105.837	87.120	105.775	86.926
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	26	(30.932)	(28.873)	(30.169)	(28.228)
Receitas financeiras		25.558	20.628	26.329	21.287
Despesas financeiras		(56.490)	(49.501)	(56.498)	(49.515)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		74.905	58.247	75.606	58.698
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(3.882)	(1.508)	(4.327)	(1.744)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(10.220)	(12.289)	(10.476)	(12.504)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		60.803	44.450	60.803	44.450
Operações descontinuadas					
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(2.108)	(3.811)	(2.108)	(3.811)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		58.695	40.639	58.695	40.639
Lucro atribuível a acionistas controladores					
Acionistas controladores		58.695	40.639	58.695	40.639
		58.695	40.639	58.695	40.639
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$					
De operações continuadas	23	0,2616	0,1853	0,2616	0,1853
De operações descontinuadas	23	(0,0091)	(0,0159)	(0,0091)	(0,0159)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Lucro líquido do período	58.695	40.639	58.695	40.639
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.254	3.388	3.254	3.388
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.106)	(1.152)	(1.106)	(1.152)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	135	669	135	669
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(46)	(227)	(46)	(227)
Total do resultado abrangente do período	60.932	43.317	60.932	43.317
Atribuível a acionistas controladores	60.932	43.317	60.932	43.317
Total do resultado abrangente do período	60.932	43.317	60.932	43.317
Total do resultado abrangente atribuível a acionistas controladores proveniente de:				
De operações continuadas	63.040	47.128	63.040	47.128
De operações descontinuadas	(2.108)	(3.811)	(2.108)	(3.811)
	60.932	43.317	60.932	43.317

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Capital social			Reserva de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais			
SALDO EM 01 DE DEZEMBRO DE 2024	566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	304.519	304.519
Realização - custo atribuído	22 e.	-	-	-	-	-	-	-	(8.944)	8.944	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	22 d.	-	-	-	-	(1.275)	-	-	-	1.275	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(1.275)	-	-	(8.944)	314.738	304.519
Ações em tesouraria	22 c.	-	-	4.447	-	-	(53.616)	-	-	-	(49.169)
Destinações propostas											
Reserva legal	22 d.	-	-	-	-	15.226	-	-	-	(15.226)	-
Dividendos	22.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.878)	(74.878)
Dividendos adicionais propostos	22.b	-	-	-	-	-	(18.760)	-	-	(74.878)	(93.638)
Reserva de retenção de lucros	22 d.	-	-	-	-	-	149.756	-	-	(149.756)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	4.447	-	15.226	77.380	-	-	(314.738)	(217.685)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	566.895	(22.961)	(49.169)	960	72.112	-	674.843	4.990	118.868	-	1.366.538
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	58.695	58.695
Realização - custo atribuído	22 e.	-	-	-	-	-	-	-	(2.237)	2.237	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	(2.237)	60.932	58.695
Ações em tesouraria	22 c.	-	-	(12.986)	-	-	-	-	-	-	(12.986)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(12.986)	-	-	-	-	-	-	(12.986)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025	566.895	(22.961)	(62.155)	960	72.112	-	674.843	4.990	116.631	60.932	1.412.247

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS					
Caixa gerado nas operações					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas		72.797	54.436	73.498	54.887
Itens que não afetam o caixa:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.a	(16.831)	(14.066)	(25.715)	(20.772)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15 e 16	48.162	35.726	52.218	43.806
Resultado na venda de ativos		(66)	(330)	(66)	(330)
Equivalência patrimonial	13	(10.645)	(3.700)	-	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	536	448	445	480
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	6	(80)	154	(80)	154
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		49.350	47.832	49.350	47.832
Juros sobre passivos de arrendamento		476	549	476	549
Juros sobre aplicações financeiras		(245)	(3.116)	(245)	(3.116)
Participação dos administradores	20	(6.739)	(6.827)	(6.739)	(6.827)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	8	(1.390)	(3.297)	(1.390)	(3.297)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		135.325	107.809	141.752	113.366
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(31.795)	(5.141)	(31.798)	(4.521)
Estoques		12.938	(6.009)	13.487	(5.988)
Impostos a recuperar		31.180	30.828	31.174	30.762
Outros ativos		2.127	(1.490)	2.111	(1.699)
Fornecedores		8.944	4.747	1.429	(3.211)
Obrigações sociais e previdenciárias		(16.154)	(13.708)	(16.196)	(13.612)
Adiantamentos de clientes		(1.181)	87	(1.180)	215
Obrigações tributárias		2.248	(4.690)	2.502	(4.120)
Outras contas a pagar		(5.788)	(4.499)	(5.837)	(4.593)
Variações nos ativos e passivos		2.519	125	(4.308)	(6.767)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		(79.771)	(60.539)	(79.771)	(60.539)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(476)	(549)	(476)	(549)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(186)	-	(631)	(348)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		57.411	46.846	56.566	45.163
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(25.000)	(94.124)	(25.000)	(94.124)
Resgate de aplicações financeiras		25.245	111.998	25.245	111.998
Aquisição de imobilizado		(34.212)	(38.814)	(34.244)	(38.841)
Aquisição de ativo biológico		(4.311)	(2.647)	(4.797)	(3.311)
Aquisição de intangível		(4.620)	(2.604)	(4.620)	(2.604)
Recebimento na venda de ativos		173	513	173	513
Adiantamento futuro aumento de capital	13	-	(3.000)	-	-
Outros investimentos		-	-	-	(500)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(42.725)	(28.678)	(43.243)	(26.869)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(44.777)	(2.304)	(44.777)	(2.304)
Passivo de arrendamento pagos		(2.585)	(2.129)	(2.585)	(2.129)
Empréstimos e financiamentos captados		150.000	7.481	150.000	7.481
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(40.069)	(50)	(40.069)	(50)
Recompra de ações		(12.986)	-	(12.986)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		49.583	2.998	49.583	2.998
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		64.269	21.166	62.906	21.292
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	577.119	459.050	604.232	484.152
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	641.388	480.216	667.138	505.444

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
1. RECEITAS	598.128	522.401	600.737	524.624
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	574.492	486.871	576.557	489.061
1.2) Outras receitas	4.029	6.751	4.536	6.765
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	80	(154)	80	(154)
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	19.527	28.933	19.564	28.952
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	336.604	303.161	329.558	296.608
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	226.237	184.527	217.828	175.912
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	110.367	118.634	111.730	120.696
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	261.524	219.240	271.179	228.016
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	48.162	35.726	52.218	43.806
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(16.831)	(14.066)	(25.715)	(20.772)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	230.193	197.580	244.676	204.982
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	38.515	26.100	28.641	23.058
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	10.645	3.700	-	-
7.2) Receitas financeiras	27.870	22.400	28.641	23.058
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	268.708	223.680	273.317	228.040
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	268.708	223.680	273.317	228.040
9.1) Pessoal	64.697	61.414	67.792	64.509
9.1.1 - Remuneração direta	47.738	46.417	49.387	48.197
9.1.2 - Benefícios	14.305	12.397	15.661	13.625
9.1.3 - F.G.T.S.	2.654	2.600	2.744	2.687
9.2) Impostos, taxas e contribuições	76.704	61.349	78.161	62.600
9.2.1 - Federais	48.560	38.905	49.989	40.120
9.2.2 - Estaduais	27.315	21.834	27.315	21.834
9.2.3 - Municipais	829	610	857	646
9.3) Remuneração de capital de terceiros	61.756	53.313	61.813	53.327
9.3.1 - Juros	60.369	51.657	60.377	51.671
9.3.2 - Aluguéis	1.387	1.656	1.436	1.656
9.4) Remuneração de capitais próprios	60.932	43.317	60.932	43.317
9.4.1 - Lucros do período retidos	60.932	43.317	60.932	43.317
9.5) Outros	4.619	4.287	4.619	4.287
9.5.1 - Participação dos administradores	4.619	4.287	4.619	4.287

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias



Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado e papel para embalagens. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P. Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

Operação descontinuada

Conforme Fato Relevante de 26 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”) e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio, informações sobre ativos não circulantes mantidos para venda, demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa estão apresentadas na nota explicativa nº 11.

Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre consumo estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132, instituiu o modelo baseado num IVA (“IVA dual”) sendo: i) CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços que substituirá o PIS e a COFINS; ii) IBS – Imposto sobre Bens e Serviços que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um IS - Imposto Seletivo de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar (“PLP”) 68/24, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma Tributária





serão plenamente conhecidos quando finalizadas as regulamentações dos temas pendentes via Lei Complementar.

Durante os anos de 2026 a 2032 haverá o período de transição em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, serão utilizados em paralelo, com efeitos concretos a partir de 2027. Os anos de 2025 e 2026 serão importantes para a preparação da empresa a este cenário de transição, que perdurará até 2032. Não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas Demonstrações Financeiras Intermediárias período findo em 31 de março de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2025.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos as despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 14, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 10 e nº 27, respectivamente.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2025 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024, com exceção das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 11.



4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta	Atividade	Segmento	31.03.25	31.12.24
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	Florestal RS	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA. *	Comércio eletrônico de embalagens	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	Corporativo/eliminações	100,00	100,00

* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Bancos	3.381	6.170	3.388	6.178
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	638.007	570.949	663.750	598.054
Total de caixa e equivalentes de caixa	641.388	577.119	667.138	604.232

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 101,5% do CDI (101,9% em 31 de dezembro de 2024). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Contas a receber de:				
Cientes - mercado interno	276.012	265.506	276.350	265.841
Cientes - partes relacionadas	89	89	89	89
Cientes - mercado externo	48.709	27.417	48.709	27.417
Cientes - renegociação	415	418	415	418
	325.225	293.430	325.563	293.765
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(11.783)	(11.863)	(11.783)	(11.863)
Total de contas a receber	313.442	281.567	313.780	281.902
Parcela do circulante	313.307	281.422	313.645	281.757
Parcela do não circulante	135	145	135	145

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
A vencer	302.299	274.101	302.606	274.426
Vencidos até 30 dias	8.120	6.103	8.151	6.104
Vencidos de 31 a 60 dias	1.067	325	1.067	325
Vencidos de 61 a 90 dias	1.805	614	1.805	617
Vencidos de 91 a 180 dias	237	630	237	636
Vencidos há mais de 180 dias	11.697	11.657	11.697	11.657
	325.225	293.430	325.563	293.765

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de março de 2025:

	Saldo contábil bruto em 31.03.2025	Provisão para perda estimada em 31.03.2025	Percentual de perda estimada
A vencer	302.606	(162)	0,05%
Vencidos até 30 dias	8.151	(7)	0,09%
Vencidos de 31 a 180 dias	3.109	(44)	1,42%
Vencidos acima de 181 dias	11.697	(11.570)	98,91%
	325.563	(11.783)	

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de março de 2025 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Saldo do início do período	(11.863)	(11.653)	(11.863)	(11.653)
Provisões para perdas reconhecidas	(19)	(670)	(19)	(670)
Valores recuperados no período	99	460	99	460
Saldo no final do período	(11.783)	(11.863)	(11.783)	(11.863)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Produtos acabados	66.144	74.067	66.437	74.630
Materiais de produção	31.815	37.080	31.909	37.174
Materiais de consumo	35.698	35.448	36.018	36.047
Total dos estoques	133.657	146.595	134.364	147.851

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou uma análise das provisões relacionadas aos estoques e concluiu que não há necessidade de constituir provisões.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
ICMS	34.560	34.528	34.560	34.528
PIS/COFINS	68.482	91.367	68.482	91.367
IPI	70	58	70	58
IRRF sobre aplicações	2.842	1.709	3.519	2.385
Outros	539	636	567	659
Total de tributos a recuperar	106.493	128.298	107.198	128.997
 Parcela do circulante	 83.027	 102.970	 83.732	 103.669
Parcela do não circulante	23.466	25.328	23.466	25.328

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 18.160.
- Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 7 meses, a partir de 31 de março de 2025, a depender do montante de tributos federais a serem apurados. As informações referentes ao assunto foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 49.683.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
IRPJ a recuperar	88.597	94.223	88.597	94.223
CSLL a recuperar	32.999	35.358	32.999	35.358
	121.596	129.581	121.596	129.581
Parcela do circulante	82.136	79.840	82.136	79.840
Parcela do não circulante	39.460	49.741	39.460	49.741

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar são principalmente referentes ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 18 meses, a partir de 31 de março de 2025, a depender do montante de tributos federais a serem apurados, o saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 106.300.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Adiantamento a fornecedores	1.992	3.543	1.993	3.545
Créditos com funcionários	2.095	2.715	2.222	2.824
Despesas antecipadas	3.087	4.429	3.100	4.430
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	6.103	6.103	6.103	6.103
Outros créditos	2.324	1.072	2.483	1.232
Total de outros créditos	15.601	17.862	15.901	18.134
Parcela do circulante	9.498	11.759	9.771	12.004
Parcela do não circulante	6.103	6.103	6.130	6.130

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 31 de março de 2025 de R\$ 6.103, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Em 01 de dezembro de 2021 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo.

A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 31 de março de 2025 e a movimentação dessa operação de *swap* no período findo em 31 de março de 2025 e no exercício de 2024, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA+	Posição passiva CDI+	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	71.394	65.608	5.786

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

(i) Movimentação do *swap* no período findo em 31 de março de 2025 e no exercício de 2024:

Controladora e Consolidado

	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 01 de janeiro de 2024	7.488	-
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(5.413)	-
Efeito de liquidação	3.174	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.249	-
Ganhos no período (reconhecidos no resultado)	537	-
Saldo em 31 de março de 2025	5.786	-
 Parcela do circulante	 723	
Parcela do não circulante	5.063	

(ii) Movimentação acumulada desde o início da operação de *swap*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no exercício de 2024	3.174	(5.413)	(2.239)
Movimentação no período de três meses findo em 31 de março de 2025	-	537	537
Total	12.428	(6.642)	5.786

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 26 de março de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”) e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio (Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)).

a) Grupo de ativos não circulantes mantidos para venda

	31.03.25	31.12.24
Imobilizado	16.938	-
Ativos intangíveis	527	-
Ativos mantidos para venda	17.465	-

Os ativos não circulantes mantidos para venda estão reconhecidos ao seu custo histórico e a Companhia não identificou a necessidade de constituição de *impairment* devido ao valor justo menos os custos de venda ser de R\$ 20.000 conforme fato relevante de 26 de março de 2025.

b) Operações descontinuadas

Demonstração do resultado das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas	
	31.03.25	31.03.24
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	29.111	21.078
Custo dos produtos vendidos	(25.228)	(22.245)
LUCRO BRUTO	3.883	(1.167)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(3.847)	(2.710)
Outras receitas e despesas operacionais	(577)	450
Resultado financeiro	(1.567)	(384)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(2.108)	(3.811)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(2.108)	(3.811)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas	
	31.03.25	31.03.24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações descontinuadas	(2.108)	(3.811)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação, amortização e exaustão	644	645
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(170)	126
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	(1.634)	(3.040)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (diminuição) de ativos:		
Contas a receber	(10.541)	(5.558)
Estoques	4.472	(3.301)
Impostos a recuperar	65	(10)
Fornecedores	1.784	2.343
Obrigações sociais e previdenciárias	(215)	(72)
Adiantamentos de clientes	(198)	1
Obrigações tributárias	100	19
Variações nos ativos e passivos	(4.533)	(6.578)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(6.167)	(9.618)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(418)	(341)
Aquisição de intangível	(9)	(8)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(427)	(349)
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	(6.594)	(9.967)

Política contábil

a) Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

b) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adota o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	4.101	10.002	4.101	10.002
Sobre prejuízo fiscal	51.666	50.917	51.729	50.974
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	1.476	3.601	1.499	3.622
Sobre base negativa	18.640	18.389	18.640	18.389
	75.883	82.909	75.969	82.987

Os saldos de Imposto de Renda diferido ativo e Contribuição Social diferida ativa, sobre prejuízo e base negativa respectivamente se referem principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia espera realizar o imposto de renda sobre prejuízo fiscal e a contribuição social sobre a base negativa em até três anos.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Imposto de renda diferido passivo				
Varição cambial a realizar pelo regime de caixa	(330)	(750)	(330)	(750)
Depreciação acelerada	179	152	179	152
Valor justo dos ativos biológicos	85.918	82.878	88.950	87.677
Custo atribuído e revisão da vida útil	87.446	88.584	89.386	88.584
Subvenção governamental	28	28	28	28
Amortização do ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Varição cambial a realizar pelo regime de caixa	(119)	(270)	(119)	(270)
Depreciação acelerada	64	55	64	55
Valor justo dos ativos biológicos	30.930	29.836	32.567	32.080
Custo atribuído e revisão da vida útil	31.481	31.890	32.179	31.890
Subvenção governamental	10	10	10	10
Amortização do ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	269.822	266.628	277.129	273.671
Passivo de imposto diferido (líquido)	193.939	183.719	201.160	190.684

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora Ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	31.03.25
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Diferenças temporárias	(13.418)	(185)	-	(13.603)	(14.519)	(28.122)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	(46.762)	(22.544)	(69.306)	21.545	(47.761)
	(13.418)	(46.947)	(22.544)	(82.909)	7.026	(75.883)

Controladora Passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	31.12.24	no resultado	31.03.25
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	238	(1.258)	(1.020)	571	(449)
Depreciação acelerada	-	207	207	36	243
Valor justo dos ativos biológicos	92.835	19.879	112.714	4.134	116.848
Custo atribuído e revisão da vida útil	125.586	(5.112)	120.474	(1.547)	118.927
Passivo de arrendamento	114	(114)	-	-	-
Subvenção governamental	46	(8)	38	-	38
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	253.034	13.594	266.628	3.194	269.822

Consolidado	Ativo	Saldo inicial 01.01.24	Reconhecido no resultado	Reclassificação de saldo	Saldo final 31.12.24	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.25
Impostos diferidos ativos com relação a:							
	Total diferenças temporárias	(13.438)	(186)	-	(13.624)	(14.521)	(28.145)
	Prejuízo fiscal e base negativa	(30)	(46.789)	(22.544)	(69.363)	21.539	(47.824)
		(13.468)	(46.975)	(22.544)	(82.987)	7.018	(75.969)

Consolidado	Passivo	Saldo inicial 01.01.24	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.24	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.25
Impostos diferidos passivos com relação a:						
	Variação cambial reconhecida por caixa	238	(1.258)	(1.020)	571	(449)
	Depreciação acelerada	-	207	207	36	243
	Valor justo dos ativos biológicos	96.871	22.886	119.757	1.760	121.517
	Custo atribuído e revisão da vida útil	128.221	(7.747)	120.474	1.091	121.565
	Passivo de arrendamento	114	(114)	-	-	-
	Subvenção governamental	46	(8)	38	-	38
	Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
		259.705	13.966	273.671	3.458	277.129

b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	74.905	58.247	75.606	58.698
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	(2.108)	(3.811)	(2.108)	(3.811)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	72.797	54.436	73.498	54.887
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(24.751)	(18.508)	(24.989)	(18.662)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	3.619	1.258	-	-
Despesas indedutíveis	(114)	(69)	(114)	(69)
Dedução em dobro das despesas do PAT	250	11	250	11
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	1.691	1.177	1.691	1.177
Exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL	2.816	-	2.816	-
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	2.918	807
Outras diferenças permanentes	2.387	2.334	2.625	2.488
	(14.102)	(13.797)	(14.803)	(14.248)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.882)	(1.508)	(4.327)	(1.744)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(10.220)	(12.289)	(10.476)	(12.504)
Taxa efetiva - %	19,4	25,3	20,1	26,0

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2024	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
Resultado da equivalência patrimonial	(22.824)	25.466	(3)	63	(94)	2.608
Dividendos	-	(25.828)	-	-	-	(25.828)
Adiantamento futuro aumento capital	13.000	-	-	-	-	13.000
Em 31 de dezembro de 2024	63.735	132.166	5	1.110	10.040	207.056
Resultado da equivalência patrimonial	4.712	5.931	-	16	(14)	10.645
Em 31 de março de 2025	68.447	138.097	5	1.126	10.026	217.701

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures
Em 31 de março de 2025					
Circulante					
Ativo	10.729	24.027	5	1.126	3.606
Passivo	(2.226)	(399)	-	-	-
Circulante líquido	8.503	23.628	5	1.126	3.606
Não Circulante					
Ativo	64.674	118.387	-	-	6.420
Passivo	(4.730)	(3.918)	-	-	-
Não circulante líquido	59.944	114.469	-	-	6.420
Patrimônio líquido	68.447	138.097	5	1.126	10.026
Receita líquida	6.408	4.445	-	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	5.269	6.371	-	19	(21)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(557)	(440)	-	(3)	7
Resultado do período	4.712	5.931	-	16	(14)
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 6.334 (R\$ 6.334 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

14. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Custo de formação dos ativos biológicos	88.249	89.786	121.920	123.494
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	250.915	238.441	380.977	362.765
Total dos ativos biológicos	339.164	328.227	502.897	486.259

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 457.551 (R\$ 445.020 em 31 de dezembro de 2024) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 428.706 (R\$ 414.230 em 31 de dezembro de 2024) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representaram R\$ 45.346 (R\$ 41.239 em 31 de dezembro de 2024), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul.



a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras, utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 808.753 em 31 de março de 2025, pois captura o valor atual das terras



no mercado. O valor contábil das terras em 31 de março de 2025 conforme nota explicativa nº 15 é de R\$ 135.579.

- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia, considerando a média histórica dos últimos três anos em termos reais;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.03.25	31.12.24	
Área plantada (hectare)	16.596	16.387	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC- %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	149,20	145,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	38,9	38,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,2	21,2	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do período de três meses findo em 31 de março de 2025 e no exercício de 2024 são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.2024	249.979	417.586
Plantio	11.090	13.613
Aquisição de floresta	19.852	19.852
Exaustão		
Custo histórico	(12.468)	(16.811)
Valor justo	(10.133)	(31.717)
Variação do valor justo	69.907	83.736
Saldo em 31.12.24	328.227	486.259
Plantio	2.519	3.305
Exaustão		
Custo histórico	(4.056)	(4.879)
Valor justo	(4.357)	(7.503)
Variação do valor justo	16.831	25.715
Saldo em 31.03.25	339.164	502.897

A exaustão dos ativos biológicos no período de três mês findo em 31 de março de 2025 e no exercício de 2024 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,9 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 11,5 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Aquisições	-	4.145	39.379	5.942	3.124	134.504	611	187.705
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	95.364	(17)	705	(114.697)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.478)	(103.048)	(2.671)	(3.425)	-	(2.046)	(125.668)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Custo	120.329	359.142	1.922.603	24.792	41.905	196.418	24.286	2.689.475
Depreciação acumulada	-	(110.735)	(886.542)	(14.730)	(28.393)	-	(12.711)	(1.053.111)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Aquisições	-	16	4.923	762	930	19.527	-	26.158
Baixas/Alienações	-	-	(85)	-	(22)	-	-	(107)
Transferências	500	6.159	35.391	-	350	(42.400)	-	-
Depreciação	-	(3.626)	(27.974)	(737)	(898)	-	(1.184)	(34.419)
Mantidos para venda	(500)	(5.766)	(8.775)	-	(932)	(965)	-	(16.938)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	120.329	245.190	1.039.541	10.087	12.940	172.580	10.391	1.611.058
Custo	120.329	357.768	1.944.999	25.014	41.325	172.580	24.286	2.686.301
Depreciação acumulada	-	(112.578)	(905.458)	(14.927)	(28.385)	-	(13.895)	(1.075.243)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	120.329	245.190	1.039.541	10.087	12.940	172.580	10.391	1.611.058

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Aquisições	-	4.144	39.438	5.942	3.175	135.674	611	188.984
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	96.084	(17)	744	(115.456)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.535)	(103.198)	(2.797)	(3.446)	-	(2.046)	(126.022)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Custo	135.579	364.210	1.924.124	26.753	42.535	197.590	24.286	2.715.077
Depreciação acumulada	-	(114.924)	(887.043)	(16.006)	(28.928)	-	(12.711)	(1.059.612)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Aquisições	-	16	4.924	762	930	19.564	-	26.196
Baixas/Alienações	-	-	(85)	-	(22)	-	-	(107)
Transferências	500	6.159	35.391	-	350	(42.400)	-	-
Depreciação	-	(3.640)	(28.016)	(760)	(906)	-	(1.184)	(34.506)
Mantidos para venda	(500)	(5.766)	(8.775)	-	(932)	(965)	-	(16.938)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	135.579	246.055	1.040.520	10.749	13.027	173.789	10.391	1.630.110
Custo	135.579	362.836	1.946.521	26.975	41.955	173.789	24.286	2.711.941
Depreciação acumulada	-	(116.781)	(906.001)	(16.226)	(28.928)	-	(13.895)	(1.081.831)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	135.579	246.055	1.040.520	10.749	13.027	173.789	10.391	1.630.110

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.907	-	179.287
Amortização acumulada	-	(43.870)	-	(43.870)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	19	4.601	4.620
Transferências	-	4.601	(4.601)	-
Amortização	-	(2.254)	-	(2.254)
Mantidos para venda	-	(527)	-	(527)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	104.380	32.876	-	137.256
Custo	104.380	78.213	-	182.593
Amortização acumulada	-	(45.337)	-	(45.337)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	104.380	32.876	-	137.256

Consolidado

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.915	-	179.295
Amortização acumulada	-	(43.878)	-	(43.878)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	19	4.601	4.620
Transferências	-	4.601	(4.601)	-
Amortização	-	(2.254)	-	(2.254)
Mantidos para venda	-	(527)	-	(527)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	104.380	32.876	-	137.256
Custo	104.380	78.221	-	182.601
Amortização acumulada	-	(45.345)	-	(45.345)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2025	104.380	32.876	-	137.256

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.03.25	31.12.24
Prédios e construções *	3,32	3,33
Equipamentos e instalações	6,32	6,27
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	12,90	13,03
Veículos e tratores	15,36	18,05
Softwares	12,02	11,53

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear de acordo com a vigência do contrato de arrendamento. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 16.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Administrativos	771	631	799	660
Produtivos	33.648	26.845	33.707	26.885
	34.419	27.476	34.506	27.545

A abertura da amortização do intangível nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Administrativos	1.128	1.126	1.128	1.126
Produtivos	1.126	1.092	1.126	1.092
	2.254	2.218	2.254	2.218

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 18.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	37,5%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	14,38%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo de 1,0% na taxa de desconto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404
Depreciação	(1.795)	(4.140)	(4.838)	(10.773)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.462	680	3.846	5.988
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285
Custo	11.171	27.776	30.320	69.267
Depreciação acumulada	(7.592)	(18.124)	(24.266)	(49.982)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285
Saldo em 01.01.25	3.579	9.652	6.054	19.285
Depreciação	(500)	(1.088)	(1.488)	(3.076)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	93	1.000	2.395	3.488
Saldo contábil líquido em 31.03.25	3.172	9.564	6.961	19.697
Custo	11.264	28.776	32.715	72.755
Depreciação acumulada	(8.092)	(19.212)	(25.754)	(53.058)
Saldo contábil líquido em 31.03.25	3.172	9.564	6.961	19.697

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226
Parcela do arrendamento principal	(2.263)	(5.117)	(5.590)	(12.970)
Adição/baixa de contratos	1.462	680	3.846	5.988
Juros sobre arrendamento	475	978	752	2.205
Saldo contábil líquido em 31.12.24	2.925	9.998	6.526	19.449
Saldo em 01.01.25	2.925	9.998	6.526	19.449
Parcela do arrendamento principal	(101)	(1.413)	(1.547)	(3.061)
Adição/baixa de contratos	93	1.000	2.395	3.488
Juros sobre arrendamento	92	197	187	476
Saldo contábil líquido em 31.03.25	3.009	9.782	7.561	20.352
Curto prazo				10.027
Longo prazo				10.325

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2026	2.274
2027	2.981
2028	1.244
2029	821
2030 em diante	3.005
	10.325

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	42.440	33.984
PIS/COFINS (9,25%)	3.926	3.143

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontados à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Controladora e Consolidado				
Passivo de arrendamento	20.636	20.209	42.440	43.363
Juros embutidos	(284)	(760)	(8.456)	(10.483)
	20.352	19.449	33.984	32.880

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora e Consolidado	
			31.03.25	31.12.24
Circulante	Encargos anuais %	Moeda		
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	44.953	33.136
Capital de giro	CDI + 1,03%	Real	55.233	86.790
Total moeda nacional			100.186	119.926
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 6,51%	Dólar	24.133	35.481
Total moeda estrangeira			24.133	35.481
Total do circulante			124.319	155.407
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	454.526	461.299
Capital de giro	CDI + 1,03%	Real	389.909	254.000
Total moeda nacional			844.435	715.299
Total do não circulante			844.435	715.299
Total			968.754	870.706

			Controladora e Consolidado	
			31.03.25	31.12.24
	Vencimentos no longo prazo:			
	2026		81.526	115.993
	2027		273.544	116.553
	2028		139.164	132.553
	2029		37.220	37.220
	2030 em diante		312.981	312.980
			844.435	715.299

b) Operações significativas no período

Capital de Giro

Em linha com a estratégia de gestão de passivos (*liability management*) da Companhia, foram captados R\$ 150.000 em operação bilateral com Banco Itaú Unibanco, conforme [deliberado pelo Conselho de Administração em reunião de 19 de março de 2025](#), nas seguintes condições:

- Linha: Crédito Rural RL Industrialização;
- Prazo: 24 meses – *Bullet*;
- Vencimento: 24/03/2027;
- Garantias: *Clean*.

- Taxa Pré de 13,83% a.a. com *swap* de troca de taxa para custo pós-fixado de CDI - 0,50% a.a. (Certificado de Depósito Interbancário menos zero virgula cinquenta por cento ao ano). O *swap* tem o objetivo de ajustar o custo da operação e a contratação e vencimento são simultâneos ao da operação original. O contrato de *swap* não é negociável separadamente. Considerando as características deste contrato em conjunto com o contrato de Crédito Rural RL Industrialização, a Companhia está considerando os dois instrumentos como um único instrumento.

c) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia mantém cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

d) Cláusulas restritivas

Em 31 de março de 2025 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

Os empréstimos e financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

18. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.



Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 10.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs possui [Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.



c) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora e Consolidado	
Circulante	Emissão	Encargos anuais %	31.03.25	31.12.24
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	1.059	59
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	8.276	29.815
Total do circulante			9.335	29.874
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	76.546	75.020
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	711.526	710.514
Total do não circulante			788.072	785.534
Total			797.407	815.408

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	31.03.25	31.12.24
2026	15.778	14.363
2027	501.902	501.527
2028	134.853	134.479
2029	135.539	135.165
	788.072	785.534

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2026	2027	2028	2029	Total
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	78	87	50	47	262
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	2.867	4.351	3.531	1.605	12.354
Total moeda nacional		2.945	4.438	3.581	1.652	12.616

e) Garantias

i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

f) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

Em 31 de março de 2025 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Fornecedores do mercado interno	128.440	138.821	129.159	139.580
Fornecedores do mercado externo	3.519	1.193	3.519	1.193
Partes relacionadas	11.776	4.623	59	75
	143.735	144.637	132.737	140.848

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

20. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas (empresas)

As operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Controladora Empresas	Ativos		Passivos		Receitas		Custos e Despesas	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Habitasul Florestal S.A.	-	-	3.571	1.116	-	-	4.329	1.363
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	8.146	3.432	-	-	4.304	3.298
Companhia Habitasul de Participações	89	89	-	-	267	645	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	59	75	-	-	235	216
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	570	555
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	570	555
Total	89	89	11.776	4.623	267	645	10.008	5.987
Parcela circulante	89	89	11.776	4.623				

Consolidado

Empresas

Companhia Habitasul de Participações
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral
MCFD Administração de Imóveis Ltda.
PFD Administradora de Imóveis Ltda.

Total

Parcela circulante

Ativos		Passivos		Receitas		Custos e Despesas	
31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
89	89	-	-	267	645	-	-
-	-	59	75	-	-	235	216
-	-	-	-	-	-	570	555
-	-	-	-	-	-	570	555
89	89	59	75	267	645	1.375	1.326
89	89	59	75				

O saldo ativo está reconhecido na rubrica de “Contas a receber de clientes” e o saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Fornecedores” do balanço patrimonial.

A receita está contabilizada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e custo e despesa estão contabilizados nas rubricas “Custo dos produtos vendidos” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado.

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Em 2023 foi firmado entre as partes contrato de fornecimento de madeira com vigência até 31 de dezembro de 2028 com valor total estimado de R\$ 96.000 sendo que o preço por tonelada poderá sofrer alterações levando-se em consideração o preço de mercado dos produtos no estado de Santa Catarina.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago a cada uma das partes relacionadas no primeiro trimestre foi de R\$ 210. O contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 16.

b) Remuneração e benefícios da administração e conselho fiscal

Controladora	Passivos		Despesas	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.03.24
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	1.590	3.972	4.698	4.235
Participação dos administradores	21.329	28.311	4.619	4.287
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.358	11.114	-	-
Total	34.277	43.397	9.317	8.522
Parcela circulante	12.948	15.086		
Parcela não circulante	21.329	28.311		

Consolidado	Passivos		Despesas	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.03.24
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	1.590	3.972	4.750	4.248
Participação dos administradores	21.329	28.311	4.619	4.287
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.358	11.114	-	-
Total	34.277	43.397	9.369	8.535
Parcela circulante	12.948	15.086		
Parcela não circulante	21.329	28.311		

O saldo passivo está reconhecido na rubrica de "Obrigações sociais e previdenciárias" do balanço patrimonial.

A remuneração dos administradores e conselho fiscal está contabilizada na rubrica de despesas "Gerais e administrativas" e a participação dos administradores está contabilizada em rubrica própria "Participação dos administradores" na demonstração de resultado.

A despesa com remuneração dos administradores e conselho fiscal, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizou na controladora R\$ 4.698 no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (R\$ 4.235 no período de três meses findo em 31 de março de 2024) e no consolidado R\$ 4.750 no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (R\$ 4.248 no período de três meses findo em 31 de março de 2024). A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2025, é de valor máximo de R\$ 23.000 que compreendem honorários fixos, benefícios e remuneração variável de curto prazo.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 1.590 em 31 de março de 2025 (R\$ 3.972 em 31 de dezembro de 2024) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem à destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 25 vezes até o Upside de 2021 e 21 vezes a partir do Upside de 2022, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Provisões cíveis	903	858	1.305	1.242
Provisões trabalhistas	4.695	4.967	5.636	6.038
Provisões tributárias	18.745	18.282	18.745	18.282
Total	24.343	24.107	25.686	25.562

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.24
Cível	3.022	1.070	(2.250)	(984)	-	858
Trabalhista	5.958	941	(1.779)	(209)	56	4.967
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.472	6.999	(4.143)	(3.277)	56	24.107



Controladora	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.25
Cível	858	45	-	-	-	903
Trabalhista	4.967	220	(300)	(192)	-	4.695
Tributária	18.282	1.000	-	(537)	-	18.745
	24.107	1.265	(300)	(729)	-	24.343
Consolidado	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.24
Cível	3.022	1.454	(2.250)	(984)	-	1.242
Trabalhista	6.175	1.808	(1.792)	(209)	56	6.038
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.689	8.250	(4.156)	(3.277)	56	25.562
Consolidado	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.25
Cível	1.242	63	-	-	-	1.305
Trabalhista	6.038	220	(321)	(301)	-	5.636
Tributária	18.282	1.000	-	(537)	-	18.745
	25.562	1.283	(321)	(838)	-	25.686

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de março de 2025, havia no consolidado o valor de R\$ 1.305 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.636 em 31 de março de 2025 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 18.745 em 31 de março de 2025, e se referem principalmente à:





- i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de março de 2025 foi de R\$ 11.329, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 16.337.
- ii) Execução Fiscal referente à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 2.049 que segue em tramite final de liquidação.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.03.25	31.12.24
Contingências trabalhistas	13.638	11.900
Contingências cíveis	8.966	8.985
Contingências tributárias	146.736	144.427
	169.340	165.312

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 13.638 em 31 de março de 2025 (R\$ 11.900 em 31 de dezembro de 2024). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 8.966 em 31 de março de 2025 (R\$ 8.985 em 31 de dezembro de 2024) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.





Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 146.736 em 31 de março de 2025 (R\$ 144.427 em 31 de dezembro de 2024) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de crédito tributário de ICMS supostamente indevido na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 31 de março de 2025 de R\$ 31.290 (R\$ 30.795 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de crédito tributário supostamente indevido, com valor em 31 de março de 2025 de R\$ 49.536 (R\$ 48.726 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo de crédito tributário supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 31 de março de 2025 de R\$ 26.512 (R\$ 25.885 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia apresentou no dia 15 de julho de 2024 impugnação e aguarda julgamento.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS decorrente de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de março de 2025 o valor de R\$ 11.776 (R\$ 11.435 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de março de 2025 de R\$ 4.130 (R\$ 4.089 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de março de 2025 de R\$ 3.032 (R\$ 3.001 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A





Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 406. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de março de 2025 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2024), composto em 31 de março de 2025 por 239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal (239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 31 de março de 2025 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2024).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 1º Trimestre de 2025 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 14.499.

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2024

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 23 de abril de 2025](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2024, no valor total de R\$ 74.878, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,323177, a serem pagos em 21 de maio de 2025.

c) Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações 2024: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024](#), que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e término em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias,





representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. A recompra de ações está sendo realizada por meio da utilização de recursos disponíveis nas reservas de lucros.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

Programa de Recompra de Ações 2024	Controladora					
	01.01.25		Aquisições		31.03.25	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
	6.300.800	49.169	1.835.600	12.986	8.136.400	62.155
	6.300.800	49.169	1.835.600	12.986	8.136.400	62.155

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

Na data base de 31 de dezembro de 2024, as reservas de lucro superavam o valor do Capital Social em R\$ 158.844. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2025, que deliberou sobre as



demonstrações financeiras também deliberou sobre a proposta da Administração para distribuição de dividendos adicionais e aumento de capital, destas reservas, adequando o saldo das reservas de lucro atendendo o referido dispositivo legal.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de março de 2025 corresponde a um saldo credor de R\$ 121.102 (R\$ 121.102 em 31 de dezembro de 2024).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2024	127.812
Realização anual - custo atribuído	(8.944)
Em 31 de dezembro de 2024	118.868
Realização no período - custo atribuído	(2.237)
Em 31 de março de 2025	116.631

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.25	31.03.24
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações	232.402.252	239.829.919
Lucro do período incluindo operações continuadas e descontinuadas atribuível a cada espécie de ações	58.695	40.639
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas - R\$	0,2616	0,1853
Prejuízo por ação básico e diluído de operações descontinuadas - R\$	(0,0091)	(0,0159)
Total lucro por ação básico e diluído	0,2526	0,1694

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Receita bruta de vendas de produtos	545.290	465.736	547.355	467.926
Impostos sobre as vendas	(115.902)	(100.669)	(116.019)	(100.793)
Devoluções de vendas	(8.239)	(4.603)	(8.258)	(4.610)
Receita líquida de vendas	421.149	360.464	423.078	362.523

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Varição do valor justo dos ativos biológicos				
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16.831	14.066	25.715	20.772
	16.831	14.066	25.715	20.772
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(172.237)	(132.264)	(164.291)	(124.213)
Custo com pessoal	(48.242)	(47.847)	(51.337)	(50.974)
Contratação de serviços	(9.278)	(8.996)	(9.652)	(9.610)
Depreciação, amortização e exaustão	(45.542)	(33.238)	(49.598)	(41.319)
	(275.299)	(222.345)	(274.878)	(226.116)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(4.065)	(3.595)	(4.065)	(3.595)
Contratação de serviços	(501)	(323)	(501)	(323)
Despesa com logística (frete)	(23.024)	(19.914)	(23.779)	(20.519)
Depreciação e amortização	(119)	(122)	(119)	(122)
Comissões Sobre Vendas	(2.887)	(3.617)	(2.887)	(3.617)
Outros	(3.266)	(3.378)	(3.266)	(3.378)
	(33.862)	(30.949)	(34.617)	(31.554)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	70	(68)	70	(68)
	70	(68)	70	(68)
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(21.680)	(22.364)	(21.680)	(22.364)
Contratação de serviços	(2.983)	(2.004)	(3.099)	(2.085)
Depreciação e amortização	(1.858)	(1.721)	(1.858)	(1.721)
Outros	(2.009)	(2.084)	(2.272)	(2.441)
	(28.530)	(28.173)	(28.909)	(28.611)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de ativos	66	330	66	330
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(274)	(264)	(274)	(264)
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	(6.237)	-	(6.237)
Resultado da rescisão de contrato de representação comercial	(585)	-	(585)	-
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	245	883	728	438
	(548)	(5.288)	(65)	(5.733)
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.619)	(4.287)	(4.619)	(4.287)
	(4.619)	(4.287)	(4.619)	(4.287)

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.03.24	31.03.25	31.03.24
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	17.012	14.921	17.781	15.579
Juros	4.926	4.427	4.927	4.428
Descontos obtidos	678	521	679	521
	22.616	19.869	23.387	20.528
Variação cambial				
Variação cambial ativa	2.942	759	2.942	759
Variação cambial passiva	(2.870)	(377)	(2.870)	(377)
Variação cambial líquida	72	382	72	382
Despesas financeiras				
Juros	(50.754)	(45.381)	(50.754)	(45.381)
Descontos concedidos	(91)	(2)	(91)	(2)
Deságios/despesas bancárias	(90)	(74)	(93)	(79)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(475)	(548)	(475)	(548)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	513	(501)	513	(501)
Outros	(2.723)	(2.618)	(2.728)	(2.627)
	(53.620)	(49.124)	(53.628)	(49.138)
Resultado financeiro líquido	(30.932)	(28.873)	(30.169)	(28.228)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 10, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de março de 2025 foi de 44% capital próprio e 56% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Dívida (a)	1.766.161	1.686.114	1.766.161	1.686.114
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(5.786)	(5.249)	(5.786)	(5.249)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(641.388)	(577.119)	(667.138)	(604.232)
Dívida líquida	1.118.987	1.103.746	1.093.237	1.076.633
Patrimônio líquido	1.412.247	1.366.538	1.412.247	1.366.538
Índice de endividamento líquido	0,79	0,81	0,77	0,79

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 10.

Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos.

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2025.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	10	5.786	5.249	5.786	5.249
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	641.388	577.119	667.138	604.232
Conta a receber de clientes	6	313.442	281.567	313.780	281.902
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	968.754	870.706	968.754	870.706
Debêntures	18	797.407	815.408	797.407	815.408
Fornecedores	19	143.735	144.637	132.737	140.848
Passivo de arrendamento	16	20.352	19.449	20.352	19.449
Parcelamentos tributários		1.589	2.290	1.589	2.290
Dividendos a pagar		1.893	46.550	1.893	46.550
Outras contas a pagar		25.238	30.846	25.364	31.000

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Bancos	3.367	6.185	3.367	6.185
Contas a receber	48.709	27.417	48.709	27.417
Adiantamento de clientes	(1.715)	(3.523)	(1.715)	(3.523)
Fornecedores	(3.519)	(1.193)	(3.519)	(1.193)
Adiantamento à fornecedores	17	28.042	17	28.042
Empréstimos e financiamentos	(24.133)	(35.481)	(24.133)	(35.481)
Exposição líquida	22.726	21.447	22.726	21.447

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2025), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Operação	Saldo 31.03.25 U\$	Cenário base Ganho (perda) R\$	Alta do Dólar		Baixa do Dólar	
			Cenário adverso Ganho (perda) R\$	Cenário remoto Ganho (perda) R\$	Cenário adverso Perda (ganho) R\$	Cenário remoto Perda (ganho) R\$
	Taxa	5,82	7,28	8,73	4,37	2,91
Ativos						
Bancos	586	46	853	1.706	(853)	(1.706)
Contas a receber	8.483	671	12.345	24.694	(12.345)	(24.694)
Adiantamento a fornecedores	3	-	4	9	(4)	(9)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(911)	(72)	(1.326)	(2.652)	1.326	2.652
Empréstimos e financiamentos	(4.203)	(332)	(6.117)	(12.235)	6.117	12.235
Efeito líquido		313	5.759	11.522	(5.759)	(11.522)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de março de 2025 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos,

expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 30 de junho de 2025 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2025.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2025.

Operação	Indexador	Saldo 31.03.25	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	667.138	14,16%	68	17,70%	24.121	21,24%	48.175
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.177.296)	14,16%	(119)	17,70%	(42.351)	21,24%	(84.582)
Capital de Giro	IPCA	(7.786)	5,48%	2	6,85%	(1.123)	8,22%	(2.247)
Finame Direto	IPCA	(499.479)	5,48%	15	6,85%	(7.115)	8,22%	(14.244)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	70.394	5,48%	(2)	6,85%	1.029	8,22%	2.061
Swap Passivo	CDI	(65.608)	14,16%	(7)	17,70%	(2.346)	21,24%	(4.685)
Efeito Líquido no Resultado				(43)		(27.785)		(55.522)

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.706.855 (R\$ 1.760.375 valor contábil), em 31 de março de 2025. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativos financeiros				
Bancos (a)	3.381	6.170	3.388	6.178
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	638.007	570.949	663.750	598.054
Conta a receber de clientes (b)	313.442	281.567	313.780	281.902
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> *	5.786	5.249	5.786	5.249
Exposição máxima de crédito	960.616	863.935	986.704	891.383

*operação e valores descritos na nota explicativa nº 10.

a) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	Agência
	31.03.25	
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	667.126	Fitch/S&P/Moodys
<i>Rating</i> nacional AA+ (br)	12	Fitch/S&P
	667.138	

b) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2025.

Controladora

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	143.735	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	105.394	302.089	147.870	160.152	439.994
Debêntures	9.928	30.678	514.031	139.643	139.186
Parcelamentos tributários	1.311	278	-	-	-
Passivo de arrendamento	10.027	2.274	2.981	1.244	3.826
Dividendos e JCP a pagar	1.893	-	-	-	-
Outras contas a pagar	19.853	5.385	-	-	-
	292.141	340.704	664.882	301.039	583.006

Consolidado

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	132.737	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	105.394	302.089	147.870	160.152	439.994
Debêntures	9.928	30.678	514.031	139.643	139.186
Parcelamentos tributários	1.311	278	-	-	-
Passivo de arrendamento	10.027	2.274	2.981	1.244	3.826
Dividendos e JCP a pagar	1.893	-	-	-	-
Outras contas a pagar	19.979	5.385	-	-	-
	281.269	340.704	664.882	301.039	583.006

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 10 contém demais informações sobre a referida operação.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	Valor bruto de ativos financeiros	Valor bruto dos passivos financeiros	Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial
Em 31 de março de 2025			
Ativos financeiros derivativos - <i>swap</i>	71.394	65.608	5.786



Riscos e gestão das mudanças climáticas

A Companhia está exposta as mudanças climáticas podendo ter impactos sobre os ativos biológicos, ativos imobilizados e processos produtivos, que podem sofrer perdas devido a elevação de temperatura, escassez ou excesso de água e interrupção na cadeia produtiva causados por eventos climáticos adversos.

Ativos biológicos: aumento de focos de incêndios e impacto no incremento médio anual (IMA) das florestas.

Ativos imobilizados: eventos climáticos adversos como granizos, vendavais, enchentes e descargas atmosféricas podem causar danos como destelhamento de fábricas, inundações com perdas de máquinas e equipamentos e danos às edificações.

Processos produtivos: eventos climáticos podem ocasionar a redução de produção devido a interrupção de fluxos logísticos para recebimento de insumos, desabastecimento e/ou má qualidade de matérias-primas, falta de energia elétrica e/ou falta de água, com o consequente atraso na entrega para clientes.

Os riscos mencionados relativos a mudanças climáticas podem refletir em impactos financeiros negativos à Companhia como a inadimplência de clientes direta ou indiretamente afetados por eventos climáticos adversos, bem como em perda de volume.

A Companhia possui equipe dedicada à gestão integrada de riscos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, que apoia os gestores dos riscos com metodologias alinhadas às normas e boas práticas, que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas.





28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Florestal RS, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS: cultiva e planta pinus para comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas.

A partir do primeiro trimestre de 2025 o segmento passou a se chamar Segmento Florestal RS (anterior Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)), devido a descontinuidade das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”), conforme descrito na nota explicativa nº 11.



b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Consolidado					
31.03.25					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	254.095	124.190	1.933	-	380.218
Mercado externo	-	42.860	-	-	42.860
Receita líquida de vendas totais	254.095	167.050	1.933	-	423.078
Variação valor justo ativo biológico	-	21.556	4.159	-	25.715
Custo dos produtos vendidos	(175.050)	(99.167)	(661)	-	(274.878)
Lucro bruto	79.045	89.439	5.431	-	173.915
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.792)	(12.906)	(500)	(29.942)	(68.140)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	54.253	76.533	4.931	(29.942)	105.775
Resultado financeiro	(7.747)	(22.708)	191	95	(30.169)
Resultado operacional líquido	46.506	53.825	5.122	(29.847)	75.606
Depreciação, exaustão e amortização	(9.237)	(39.891)	(926)	(1.521)	(51.575)

Consolidado					
31.03.24					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	220.351	111.945	2.061	-	334.357
Mercado externo	-	28.166	-	-	28.166
Receita líquida de vendas totais	220.351	140.111	2.061	-	362.523
Variação valor justo ativo biológico	-	23.464	(2.692)	-	20.772
Custo dos produtos vendidos	(143.394)	(80.464)	(2.258)	-	(226.116)
Lucro bruto	76.957	83.111	(2.889)	-	157.179
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.745)	(10.498)	(1.381)	(34.629)	(70.253)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	53.212	72.613	(4.270)	(34.629)	86.926
Resultado financeiro	(7.587)	(20.804)	23	140	(28.228)
Resultado operacional líquido	45.625	51.809	(4.247)	(34.489)	58.698
Depreciação, exaustão e amortização	(7.546)	(32.791)	(1.345)	(1.480)	(43.162)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, um único cliente representava 10 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 25.358. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo estão distribuídas por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado		
31.03.25		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	9.911	2,34%
Argentina	9.540	2,25%
China	4.404	1,04%
Chile	3.610	0,85%
África do Sul	3.447	0,81%
Paraguai	2.940	0,69%
Kuwait	1.460	0,35%
Paquistão	1.086	0,26%
Portugal	1.076	0,25%
Alemanha	1.073	0,25%
Bolívia	805	0,19%
Uruguai	582	0,14%
Peru	557	0,13%
EUA	556	0,13%
Suécia	429	0,10%
Outros países	1.384	0,33%
	42.860	10,11%

Consolidado		
31.03.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	5.907	1,63%
China	4.511	1,24%
Paquistão	4.432	1,22%
Argentina	3.341	0,92%
Paraguai	2.117	0,58%
África do Sul	1.730	0,48%
Chile	1.661	0,46%
Portugal	1.272	0,35%
Peru	818	0,23%
Uruguai	779	0,21%
Alemanha	464	0,13%
Turquia	316	0,09%
Bolívia	299	0,08%
EUA	216	0,06%
Kuwait	195	0,05%
Jordânia	108	0,03%
	28.166	7,76%

29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no de três meses findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 1.700 (R\$ 1.764 no período de três meses findo em 31 de março de 2024).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 31 de março de 2025 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 255.

30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226
Alterações que afetam caixa	(53.108)	(2.304)	(2.678)	(53.108)	(2.304)	(2.678)
Pagamento de dividendos	-	(2.304)	-	-	(2.304)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(2.129)	-	-	(2.129)
Empréstimos captados	7.481	-	-	7.481	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(50)	-	-	(50)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(60.539)	-	-	(60.539)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(549)	-	-	(549)
Alterações que não afetam caixa (*)	47.349	(28)	2.467	47.349	(28)	2.467
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	1.918	-	-	1.918
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	47.832	-	-	47.832	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	549	-	-	549
Dividendos	-	(28)	-	-	(28)	-
Ajuste de swap	(483)	-	-	(483)	-	-
Saldo em 31.03.24	1.620.394	1.576	24.015	1.620.394	1.576	24.015

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.24	1.686.114	46.550	19.449	1.686.114	46.550	19.449
Alterações que afetam caixa	30.160	(44.777)	(3.061)	30.160	(44.777)	(3.061)
Pagamento de dividendos	-	(44.777)	-	-	(44.777)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(2.585)	-	-	(2.585)
Empréstimos captados	150.000	-	-	150.000	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(40.069)	-	-	(40.069)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(79.771)	-	-	(79.771)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(476)	-	-	(476)
Alterações que não afetam caixa (*)	49.887	120	3.964	49.887	120	3.964
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	3.488	-	-	3.488
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	49.350	-	-	49.350	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	476	-	-	476
Dividendos	-	120	-	-	120	-
Ajuste de swap	537	-	-	537	-	-
Saldo em 31.03.25	1.766.161	1.893	20.352	1.766.161	1.893	20.352

(*) Se refere às principais transações que não afetaram o caixa da Companhia no período.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contrato de compra e venda de floresta em pé

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 03 de abril de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de floresta em pé com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("Global Fund"), onde a Companhia adquiriu uma área plantada de floresta de pinus que a corresponde a 1.498,94 hectares, com idade média de 13 anos, por R\$ 38 milhões (trinta e oito milhões de reais), pagos em 08 de abril de 2025.

Contrato de aluguel planta Indaiatuba – SP

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de abril de 2025, com parecer favorável do Comitê de Auditoria, a Companhia renegociou o alongamento do contrato de arrendamento do imóvel industrial onde opera a fábrica “Embalagem – SP” da Companhia, localizada em Indaiatuba, SP, na Rodovia Engenho Ermênio de Oliveira Penteado, km 47,6, Bairro Caldeira. O novo prazo do contrato é de 25 anos a contar de janeiro de 2027. O valor do aluguel mensal será de R\$ 542.300,00 (quinhentos e quarenta e dois mil e trezentos reais), iniciando em abril de 2025 e será atualizado anualmente pelo IPCA-IBGE. Para atendimento da Política de Transação com Partes Relacionadas, as condições de mercado da renegociação foram determinadas com base em laudos de avaliação contratados junto às empresas Binswager Brazil e a CBRE Consultoria do Brasil Ltda.

Fechamento da aquisição de área florestal do Rio Grande do Sul

Em continuidade ao Fato Relevante de 26 de março 2025 (Aquisição de área florestal no Rio Grande do Sul e encerramento da operação de resinas), comunicou através de novo Fato Relevante de 16 de abril

de 2025 aos seus acionistas e ao mercado em geral que, diante do cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ativos e outras avenças, concluiu, naquela data, a aquisição de área florestal no Rio Grande do Sul da Flopal Florestadora Palmares Ltda (“Transação”). Ainda segue pendente o *closing* do contrato de arrendamento rural firmado entre a controlada da Companhia, Habitasul Florestal S.A., e a Âmbar Florestal Ltda., que depende do cumprimento de certas condições precedentes, entre elas, a aprovação pelo CADE – Conselho de Defesa Econômica.



RANI
B3 LISTED NM



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2025.

Porto Alegre, RS, 30 de abril de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão





RANI
B3 LISTED NM



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

Porto Alegre, RS, 30 de abril de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Carginin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

